

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	27
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	962.274.260
Preferenciais	0
Total	962.274.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	12/04/2012	Dividendo	27/04/2012	Ordinária		0,78821

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.006.674	7.607.793
1.01	Ativo Circulante	732.637	764.388
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	525.756	549.189
1.01.02	Aplicações Financeiras	37.201	45.668
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	37.201	45.668
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	37.201	45.668
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.232	40.783
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.232	40.783
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	128.448	128.748
1.01.08.03	Outros	128.448	128.748
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.209	2.833
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	125.913	125.913
1.01.08.03.03	Derivativos	326	2
1.02	Ativo Não Circulante	7.274.037	6.843.405
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	226.833	228.060
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	2.854
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	2.854
1.02.01.06	Tributos Diferidos	193.704	193.874
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	193.704	193.874
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.241	2.610
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.241	2.610
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.888	28.722
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	11.987	11.744
1.02.01.09.05	Derivativos	4	0
1.02.01.09.06	Outros Créditos	16.897	16.978
1.02.02	Investimentos	7.046.793	6.614.915
1.02.02.01	Participações Societárias	7.046.793	6.614.915
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.046.793	6.614.915
1.02.03	Imobilizado	304	312
1.02.04	Intangível	107	118

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.006.674	7.607.793
2.01	Passivo Circulante	188.118	200.258
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	7
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13	7
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	13	7
2.01.02	Fornecedores	2.138	1.618
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.138	1.618
2.01.03	Obrigações Fiscais	629	197
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	629	197
2.01.03.01.02	Outros	629	197
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	153.276	166.403
2.01.04.02	Debêntures	153.276	166.403
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	3.276	16.403
2.01.04.02.02	Debêntures	150.000	150.000
2.01.05	Outras Obrigações	32.062	32.033
2.01.05.02	Outros	32.062	32.033
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.306	15.575
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	16.756	16.458
2.02	Passivo Não Circulante	340.214	340.378
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	300.000	300.000
2.02.01.02	Debêntures	300.000	300.000
2.02.02	Outras Obrigações	28.260	28.665
2.02.02.02	Outros	28.260	28.665
2.02.02.02.03	Derivativos	0	24
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	28.260	28.641
2.02.04	Provisões	11.954	11.713
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.954	11.713
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.954	11.713
2.03	Patrimônio Líquido	7.478.342	7.067.157
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	229.955	229.955
2.03.04	Reservas de Lucros	1.253.655	1.253.655
2.03.04.01	Reserva Legal	495.185	495.185
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	758.470	758.470
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	417.522	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	783.786	790.123
2.03.06.01	Reserva de avaliação patrimonial	783.786	790.123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1	1
3.03	Resultado Bruto	1	1
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	406.534	463.600
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.065	-6.198
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.113	-36.297
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	446.712	506.095
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	406.535	463.601
3.06	Resultado Financeiro	4.540	-3.863
3.06.01	Receitas Financeiras	16.414	9.256
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.874	-13.119
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	411.075	459.738
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-170	42
3.08.02	Diferido	-170	42
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	410.905	459.780
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	410.905	459.780
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,43000	0,48000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	410.905	459.780
4.02	Outros Resultados Abrangentes	335	16.557
4.03	Resultado Abrangente do Período	411.240	476.337

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.950	-25.011
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.852	-736
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	411.075	459.738
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	34.133	36.342
6.01.01.03	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	10.356	9.279
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-446.712	-506.095
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.802	-24.275
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-285	-150
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-2	-13
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	705	1.727
6.01.02.05	Fornecedores	520	389
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	433	-56
6.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	-24.956	-24.451
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-140	0
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-77	-1.721
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.182	-4.914
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	12.364	11.013
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-1.546	-15.927
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	-19.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-301	-29
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-32	-7
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-269	-22
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.433	-29.954
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	549.189	110.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	525.756	81.004

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	417.522	-6.337	411.185
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	410.905	0	410.905
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.617	-6.337	280
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.617	-6.337	280
5.07	Saldos Finais	4.793.424	229.955	1.253.655	417.522	783.786	7.478.342

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	16	904.705	0	795.562	6.493.707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	16	904.705	0	795.562	6.493.707
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	466.310	10.027	476.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	459.780	0	459.780
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.530	10.027	16.557
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	12	25.075	25.087
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.518	-15.048	-8.530
5.07	Saldos Finais	4.793.424	16	904.705	466.310	805.589	6.970.044

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1	1
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.620	-4.957
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.966	-3.572
7.02.04	Outros	-1.654	-1.385
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.619	-4.956
7.04	Retenções	-34.133	-36.342
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20	-45
7.04.02	Outras	-34.113	-36.297
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-34.113	-36.297
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-37.752	-41.298
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	463.125	515.351
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	446.712	506.095
7.06.02	Receitas Financeiras	16.413	9.256
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	425.373	474.053
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	425.373	474.053
7.08.01	Pessoal	1.937	865
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.212	854
7.08.01.02	Benefícios	580	-76
7.08.01.03	F.G.T.S.	145	87
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	630	274
7.08.02.01	Federais	630	270
7.08.02.02	Estaduais	0	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.901	13.134
7.08.03.01	Juros	11.872	13.118
7.08.03.02	Aluguéis	29	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	410.905	459.780
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	410.905	459.780

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	27.999.753	27.413.057
1.01	Ativo Circulante	5.529.380	5.363.055
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.707.338	2.699.837
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.523	47.521
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	44.523	47.521
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	44.523	47.521
1.01.03	Contas a Receber	1.983.765	1.874.280
1.01.03.01	Clientes	1.983.765	1.874.280
1.01.04	Estoques	41.731	44.872
1.01.06	Tributos a Recuperar	260.900	277.463
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	260.900	277.463
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	491.123	419.082
1.01.08.03	Outros	491.123	419.082
1.01.08.03.01	Outros Créditos	482.772	409.938
1.01.08.03.02	Derivativos	1.288	3.733
1.01.08.03.03	Arrendamento	6.233	4.581
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	830	830
1.02	Ativo Não Circulante	22.470.373	22.050.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.361.810	4.830.487
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	117.354	109.964
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	117.354	109.964
1.02.01.03	Contas a Receber	177.684	182.300
1.02.01.03.01	Clientes	177.684	182.300
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.171.826	1.176.535
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	1.171.826	1.176.535
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.894.946	3.361.688
1.02.01.09.03	Derivativos	238.967	215.642
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.160.519	1.128.616
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	220.837	216.715
1.02.01.09.06	Arrendamento	25.240	24.521
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	1.835.986	1.376.664
1.02.01.09.08	Entidade de previdência privada	3.416	3.416
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	293.327	279.460
1.02.03	Imobilizado	8.497.946	8.292.076
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.348.457	7.226.461
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.149.489	1.065.615
1.02.04	Intangível	8.610.617	8.927.439
1.02.04.01	Intangíveis	8.610.617	8.927.439

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	27.999.753	27.413.057
2.01	Passivo Circulante	4.703.766	4.499.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.228	70.771
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.228	70.771
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	76.228	70.771
2.01.02	Fornecedores	1.291.471	1.240.143
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.291.471	1.240.143
2.01.03	Obrigações Fiscais	519.544	483.028
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	223.668	182.510
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	116.379	90.120
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	13.608	12.446
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	64.704	59.429
2.01.03.01.04	Outros	28.977	20.515
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	295.876	300.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.940.757	1.653.053
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.222.997	1.038.316
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.211.702	1.016.068
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.295	22.248
2.01.04.02	Debêntures	717.760	614.737
2.01.04.02.01	Debêntures	535.495	531.185
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	182.265	83.552
2.01.05	Outras Obrigações	875.766	1.052.442
2.01.05.02	Outros	875.766	1.052.442
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24.255	24.525
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	39.695	40.695
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	150.373	145.146
2.01.05.02.07	Uso do bem público	28.764	28.738
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	632.679	813.338
2.02	Passivo Não Circulante	14.319.726	14.361.110
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.921.391	11.954.734
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.217.109	7.406.082
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.499.352	5.677.756
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.717.757	1.728.326
2.02.01.02	Debêntures	4.704.282	4.548.652
2.02.02	Outras Obrigações	1.018.692	1.030.154
2.02.02.02	Outros	1.018.692	1.030.154
2.02.02.02.03	Derivativos	0	24
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	397.959	414.629
2.02.02.02.05	Impostos, taxas e contribuições	0	165
2.02.02.02.06	Uso do bem público	442.301	440.926
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	178.432	174.410
2.02.03	Tributos Diferidos	1.034.596	1.038.101
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.034.596	1.038.101
2.02.04	Provisões	345.047	338.121
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	345.047	338.121

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	253.853	248.760
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46.855	43.850
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.277	28.484
2.02.04.01.05	Outros	17.062	17.027
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.976.261	8.552.510
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	229.955	229.956
2.03.04	Reservas de Lucros	1.253.655	1.253.655
2.03.04.01	Reserva Legal	495.185	495.185
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	758.470	758.470
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	417.522	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	783.786	790.123
2.03.06.01	Reserva de avaliação patrimonial	783.786	790.123
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.497.919	1.485.352

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.420.988	3.022.784
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.245.530	-1.886.241
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-1.665.729	-1.418.661
3.02.02	Custo de Operação	-309.767	-253.813
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-270.034	-213.767
3.03	Resultado Bruto	1.175.458	1.136.543
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-307.705	-282.387
3.04.01	Despesas com Vendas	-93.054	-73.071
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-141.378	-154.805
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-73.273	-54.511
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	867.753	854.156
3.06	Resultado Financeiro	-214.548	-131.106
3.06.01	Receitas Financeiras	143.501	125.914
3.06.02	Despesas Financeiras	-358.049	-257.020
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	653.205	723.050
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-230.007	-257.175
3.08.01	Corrente	-236.626	-205.082
3.08.02	Diferido	6.619	-52.093
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	423.198	465.875
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	423.198	465.875
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	410.905	459.780
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.293	6.095
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	423.198	465.875
4.02	Outros Resultados Abrangentes	335	16.557
4.02.01	Ganho em instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	825	25.087
4.02.02	Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	-490	-8.530
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	423.533	482.432
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	411.240	476.337
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.293	6.095

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	673.152	718.754
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.166.642	1.092.680
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	653.205	723.050
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	218.340	188.171
6.01.01.03	Provisão para Contingências	9.091	7.544
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	294.598	182.653
6.01.01.05	Ganho com Plano de Pensão	-2.536	-21.579
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	-2.465	12.841
6.01.01.08	Outros	-3.591	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-493.490	-373.926
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-104.869	-37.103
6.01.02.02	Tributos a Compensar	14.036	-12.130
6.01.02.03	Operações de Arrendamento	-4.920	-1.063
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-14.442	-32.564
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-72.860	-112.492
6.01.02.06	Fornecedores	51.039	53.235
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-201.226	-207.974
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	32.554	75.410
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-15.134	-20.874
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-158.153	-138.993
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	5.227	5.171
6.01.02.12	Contingências	-4.351	0
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	-20.391	55.451
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-737.406	-397.070
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-282.352	-191.357
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	-14.396	13.464
6.02.03	Operações de Arrendamento	2.549	1.747
6.02.04	Adições de Intangível	-272.692	-220.924
6.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	5.760	0
6.02.06	Aquisição de Participação Societária, líquido do caixa adquirido	-176.256	0
6.02.07	Outros	-19	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.755	82.620
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	295.104	380.832
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-223.080	-298.190
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-269	-22
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.501	404.304
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.699.837	1.562.897
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.707.338	1.967.201

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157	1.485.352	8.552.509
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157	1.485.352	8.552.509
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	411.017	168	411.185	12.293	423.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	410.905	0	410.905	12.293	423.198
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	112	168	280	0	280
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	112	658	770	0	770
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-490	-490	0	-490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.505	-6.505	0	274	274
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9.856	-9.856	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3.351	3.351	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	274	274
5.07	Saldos Finais	4.793.424	229.955	1.253.655	417.522	783.786	7.478.342	1.497.919	8.976.261

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708	255.948	6.749.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708	255.948	6.749.656
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	459.793	16.545	476.338	6.095	482.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	459.780	0	459.780	6.095	465.875
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13	16.545	16.558	0	16.558
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	13	25.075	25.088	0	25.088
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.530	-8.530	0	-8.530
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.516	-6.516	0	-150	-150
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9.875	-9.875	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3.359	3.359	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-150	-150
5.07	Saldos Finais	4.793.424	16	904.705	466.309	805.592	6.970.046	261.893	7.231.939

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	5.092.483	4.606.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.772.806	4.296.162
7.01.02	Outras Receitas	269.310	213.602
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	269.310	213.602
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	71.588	112.683
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.221	-16.367
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.400.955	-2.097.537
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.846.959	-1.587.464
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-469.578	-434.893
7.02.04	Outros	-84.418	-75.180
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.691.528	2.508.543
7.04	Retenções	-245.193	-197.737
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-179.693	-151.723
7.04.02	Outras	-65.500	-46.014
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-65.500	-46.014
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.446.335	2.310.806
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	143.501	126.121
7.06.02	Receitas Financeiras	143.501	126.121
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.589.836	2.436.927
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.589.836	2.436.927
7.08.01	Pessoal	148.529	122.191
7.08.01.01	Remuneração Direta	99.192	101.725
7.08.01.02	Benefícios	40.264	12.419
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.073	8.047
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.650.858	1.573.158
7.08.02.01	Federais	865.329	839.084
7.08.02.02	Estaduais	779.276	728.476
7.08.02.03	Municipais	6.253	5.598
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	367.251	275.703
7.08.03.01	Juros	358.525	269.451
7.08.03.02	Aluguéis	8.258	6.252
7.08.03.03	Outras	468	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	423.198	465.875
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	423.198	465.875

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 410.905, sendo 10,6% (R\$ 48.875) inferior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>1º Trimestre 2012</u>	<u>1º Trimestre 2011</u>
CPFL Paulista	163.595	175.528
CPFL Piratininga	63.545	116.880
RGE	82.107	54.826
CPFL Santa Cruz	8.245	6.366
CPFL Leste Paulista	2.021	2.881
CPFL Jaguari	2.489	3.264
CPFL Sul Paulista	2.903	3.965
CPFL Mococa	1.309	1.293
CPFL Geração	77.646	78.488
CPFL Brasil	30.559	56.132
CPFL Atende	461	596
CPFL Planalto	4.560	3.279
CPFL Serviços	4.246	341
CPFL Jaguariuna	(33)	(57)
CPFL Jaguari Geração	2.048	2.205
Nect	1.411	109
CPFL Total	<u>(401)</u>	<u>-</u>
Total	<u>446.711</u>	<u>506.096</u>

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO**

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2012	2011	Variação
Receita operacional	5.042.116	4.509.764	11,8%
Fornecimento de energia elétrica	3.931.744	3.603.676	9,1%
Suprimento de energia elétrica	418.611	276.357	51,5%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	269.310	213.602	26,1%
Outras receitas operacionais	422.450	416.129	1,5%
Deduções da receita operacional	(1.621.128)	(1.486.980)	9,0%
Receita operacional líquida	3.420.988	3.022.784	13,2%
Custo com energia elétrica	(1.665.729)	(1.418.661)	17,4%
Energia comprada para revenda	(1.318.496)	(1.114.736)	18,3%
Encargo de uso do sistema transmissão distribuição	(347.233)	(303.926)	14,2%
Despesa operacional	(887.507)	(749.966)	18,3%
Pessoal	(158.908)	(152.040)	4,5%
Entidade de previdência privada	2.536	22.351	-88,7%
Material	(25.478)	(18.035)	41,3%
Serviço de terceiros	(132.011)	(121.063)	9,0%
Depreciação/amortização	(152.840)	(142.158)	7,5%
Amortização de intangível de concessão	(65.500)	(46.013)	42,4%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(269.310)	(213.602)	26,1%
Outros	(85.996)	(79.407)	8,3%
Resultado do serviço	867.753	854.156	1,6%
Resultado financeiro	(214.548)	(131.106)	63,6%
Receitas financeiras	143.501	125.914	14,0%
Despesas financeiras	(358.049)	(257.020)	39,3%
Resultado antes dos tributos	653.205	723.050	-9,7%
Contribuição social	(62.020)	(68.792)	-9,8%
Imposto de renda	(167.987)	(188.383)	-10,8%
Resultado Líquido do Período	423.198	465.875	-9,2%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	410.905	459.781	-10,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	12.292	6.095	101,7%
EBITDA	1.083.556	1.019.976	6,2%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)

Lucro Líquido	423.198	465.875
Entidade de previdência privada	(2.536)	(22.351)
Depreciação e amortização	218.340	188.171
Resultado Financeiro	214.548	131.106
Contribuição social	62.020	68.792
Imposto de renda	167.987	188.383
EBITDA	1.083.556	1.019.976

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 1º trimestre de 2012 foi de R\$ 5.042.116, representando um aumento de 11,8% (R\$ 532.352) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 9,1% (R\$ 328.069) no fornecimento faturado e não faturado de energia elétrica, justificado pelo aumento de 6,6% nas tarifas médias praticadas principalmente em função dos reajustes tarifários e aumento na quantidade de energia faturada de 2,3%;
- Aumento de 51,5% (R\$ 142.254) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo início da consolidação da CPFL Renováveis R\$ 96.029, excluindo os efeitos da CPFL Renováveis houve aumento de 17,8% no preço médio praticado nas vendas, compensado pela redução da quantidade de energia vendida de 0,9%.
- Aumento 26,1% (R\$ 55.708) na receita de construção de infraestrutura da concessão, devido ao maior volume de investimentos.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 1º trimestre de 2012, houve um aumento de 2,3% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial, comercial e industrial, que representam 85,2% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre, possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 4,9%, 5,0% e redução de 2,5% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior. As classes residencial e comercial são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial e da concessão de crédito nos últimos anos, o que resultou em uma elevação do estoque de eletrodomésticos nas residências e em um forte dinamismo do comércio varejista. A quantidade vendida para a classe industrial apresentou queda em função da migração de diversos clientes para o mercado livre e pela desaceleração do crescimento industrial.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, houve um aumento de 3,4% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Por classe temos: (residencial 5,0%, industrial 0,9, comercial 4,4%, rural 8,2% e outros 1,9%)

➤ Tarifas

No 1º trimestre de 2012, as tarifas de fornecimento de energia praticadas, aumentaram em média 6,8% devido, principalmente, aos seguintes reajustes tarifários das distribuidoras:

- CPFL Paulista: 7,23% a partir de abril de 2011;
- RGE: 6,74% a partir de junho de 2011;
- CPFL Santa Cruz: 15,38%, CPFL Jaguarí: 6,62%, CPFL Mococa: 9,77%, CPFL Leste Paulista: 16,44% e CPFL Sul Paulista: 7,11% todas a partir de fevereiro de 2011. A ANEEL prorrogou a vigência destas tarifas até o processamento em definitivo da revisão tarifária. Vide detalhes na nota explicativa nº 26.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 1º trimestre de 2012 foram de R\$ 1.621.128, apresentando um aumento de 9,0% (R\$ 134.147) em relação ao mesmo trimestre de 2011, o qual se refere principalmente ao aumento de 7,2% (R\$ 80.365)

Comentário do Desempenho

do ICMS, Pis e Cofins em decorrência do fornecimento faturado e aumento de 11,6% (R\$ 35.390) nos encargos de CCC e CDE.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.665.729, representando um aumento de 17,4% (R\$ 247.067) em relação ao mesmo período do ano anterior.

➤ Energia Elétrica Comprada para Revenda

O saldo de energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 1.318.496, representando um aumento de 18,3% (R\$ 203.760), justificado pelo aumento de 10,1% na quantidade de energia comprada e aumento do reajuste de tarifa de 7,5%. Basicamente pelo aumento na compra de energia de curto prazo, variação de carga e sazonalização de contratos.

➤ Encargos do Uso do Sistema de Distribuição

Aumento de 14,2% (R\$ 43.307) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição devido principalmente aos Encargos de Rede Básica (R\$ 46.768) devido a reajuste de transmissoras e Encargos de Energia de Reserva (R\$ 8.246), compensado pela redução dos Encargos de serviço de sistema – ESS (R\$ 18.112).

* Ver comentários adicionais sobre impactos de ativos e passivos regulatórios no final do comentário de desempenho.

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 629.961, um aumento de 17,5% (R\$ 93.597) quando comparado com o mesmo período do trimestre anterior. Esta variação deve-se principalmente à:

- Aumento de 4,5% (R\$ 6.868) em Pessoal, principalmente em função do início da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 9.460) e efeitos do acordo coletivo de trabalho, compensados pela redução no quadro de funcionários reflexos do Programa de Aposentadoria aplicado no ano anterior;
- Redução da receita em “Entidade de Previdência Privada” de 88,7% (R\$ 19.815) em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2012;
- Aumento de 41,3% (R\$ 7.443) em Material devido basicamente a despesa com manutenção de frota (R\$ 3.868) e com aquisição de óleo combustível para geração de energia na Epasa (R\$ 1.804);
- Aumento de 9,0% (R\$ 10.948) em Serviços de Terceiros, principalmente em função de: (i) início da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 12.662), (ii) serviços de empreitada global (R\$ 12.011), (iii) consultoria (R\$ 3.133, compensado pela redução em: (i) viagens, transportes e publicações oficiais (R\$ 5.268), (ii) despesas com call center (R\$ 1.166), (iii) redução dos gastos com entrega e cobrança de contas de energia (R\$ 2.400) e (iv) redução na taxa ONS - Operador Nacional do Sistema (R\$ 5.438) e laudos técnicos (R\$ 3.759).
- Aumento de 7,5% (R\$ 10.681) em Depreciações e Amortizações, devido basicamente ao início da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 19.249), compensado pela redução líquida da depreciação das distribuidoras e geradoras em função da mudança da taxa de depreciação ANEEL (R\$ 9.187).
- Aumento de 8,3% (R\$ 6.607) em Outras Despesas, devido basicamente em função do aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosas (R\$ 4.854), aumento com taxa de arrecadação (R\$ 3.386), aumento em arrendamento e aluguel (R\$ 2.448) e redução na compensação financeira dos recursos hídricos das controladas Foz do Chapecó, Baesa, Enercan e Ceran (R\$ 6.635).
- Aumento amortização de intangível de concessão 42,4% (R\$ 19.487), devido basicamente a amortização do intangível de concessão gerado na combinação de negócio da CPFL Renováveis ocorrido em 2011.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 214.548, comparada com R\$ 131.106 no mesmo período de 2011, representado um aumento na despesa de 63,6% (R\$ 83.442).

➤ **Aumento na receita financeira em R\$ 17.588 (14,0%), principalmente por:**

- Aumento nos rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 11.556), consequência do maior volume dos saldos aplicados no 1º trimestre de 2012 e início da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 10.037).

➤ **Aumento na despesa financeira em R\$ 101.029 (39,3%), principalmente por:**

- Início da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 35.379).
- Aumento de (R\$ 49.095) em encargos de dívida em função do maior endividamento, neste trimestre, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior, compensado pela redução do CDI.
- Aumento de (R\$ 10.576) no Uso do Bem Público, devido basicamente a entrada em operação da usina Foz de Chápeco (R\$ 7.215).

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 1º trimestre de 2012, de R\$ 230.007, apresentaram uma redução de 10,6% (R\$ 27.168) em relação do mesmo trimestre de 2011, a qual reflete basicamente a redução no Lucro Antes dos Tributos (9,7%).

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 423.198, sendo 9,2% (R\$ 42.677) menor que o mesmo período de 2011.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2012 foi de R\$ 1.083.556, sendo 6,2% (R\$ 63.581) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2011.

Ativos e Passivos regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios que, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são mais contabilizados, impactaram negativamente o EBITDA "ajustado" em R\$ 21 milhões no primeiro trimestre de 2012 (R\$ 123 milhões no mesmo período de 2011) e o Lucro Líquido "ajustado" em R\$ 16 milhões no primeiro trimestre de 2012 (R\$ 85 milhões no mesmo período de 2011). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Cabe ressaltar que, conforme orientação da Aneel, os valores acima incluem montantes preliminares de passivo relativo ao rito tarifário provisório do 3º ciclo de revisão tarifária periódica da CPFL Piratininga (correspondente à redução de R\$ 48 milhões no EBITDA e de R\$ 32 milhões no Lucro Líquido). A aplicação da referida metodologia deveria ter ocorrido em 23 de outubro de 2011.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada/Coligada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2012	2011	Variação
Receita operacional líquida	372.931	357.339	4,4%
Custo com energia elétrica	(286.063)	(252.918)	13,1%
Energia comprada para revenda	(286.063)	(252.918)	13,1%
Encargo de uso do sist transm distrib	-	-	0,0%
Despesa operacional	(14.505)	(19.631)	-26,1%
Pessoal	(4.518)	(5.710)	-20,9%
Entidade de previdência privada	-	-	0,0%
Material	(392)	(562)	-30,2%
Serviço de terceiros	(6.473)	(9.592)	-32,5%
Depreciação/amortização	(883)	(1.048)	-15,7%
Amortização de intangível de concessão	-	-	0,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	-	-	0,0%
Outros	(2.238)	(2.719)	-17,7%
Resultado do serviço	72.363	84.790	-14,7%
Resultado financeiro	(30.192)	(1.345)	2145,0%
Receitas financeiras	8.017	5.219	53,6%
Despesas financeiras	(38.209)	(6.564)	482,1%
Equivalência patrimonial	3.028	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	45.200	83.445	-45,8%
Contribuição social	(3.901)	(7.293)	-46,5%
Imposto de renda	(10.740)	(20.020)	-46,4%
Resultado Líquido do Período	30.559	56.132	-45,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	30.559	56.132	-45,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(0)	(0)	-96,0%
EBITDA	73.247	85.838	-14,7%

Receita Bruta

A Receita Líquida consolidada do neste trimestre foi de R\$ 372.931, demonstrando um aumento de R\$ 15.592 (4,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2011. Este aumento é explicado basicamente pelo incremento na receita de suprimento devido ao aumento no preço médio de venda em 7,6%.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 30.559, demonstrando uma redução de R\$ 25.573 (45,6%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2011.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1ºT12 foi de R\$ 73.247, sendo 14,7% menor que o apurado para o mesmo trimestre de 2011 que foi R\$ 85.838 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	525.756	549.189	2.707.338	2.699.837
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	1.983.765	1.874.280
Dividendo e juros sobre o capital próprio	125.913	125.913	830	830
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	37.201	45.668	44.523	47.521
Tributos a compensar (nota 8)	41.232	40.783	260.900	277.463
Derivativos (nota 32)	326	2	1.288	3.733
Estoques	-	-	41.731	44.872
Arrendamentos	-	-	6.233	4.581
Outros créditos (nota 11)	2.209	2.833	482.772	409.938
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	732.637	764.388	5.529.380	5.363.054
NÃO CIRCULANTE				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	177.684	182.300
Coligadas, controladas e controladora	4.241	2.610	-	-
Depósitos judiciais (nota 21)	11.987	11.744	1.160.519	1.128.616
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	-	2.854	117.354	109.965
Tributos a compensar (nota 8)	-	-	220.837	216.715
Derivativos (nota 32)	4	-	238.967	215.642
Créditos fiscais diferidos (nota 9)	193.704	193.874	1.171.826	1.176.535
Arrendamentos	-	-	25.241	24.521
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	-	-	1.835.986	1.376.664
Entidade de previdência privada (nota 19)	-	-	3.416	3.416
Investimentos ao custo	-	-	116.654	116.654
Outros créditos (nota 11)	16.897	16.978	293.327	279.460
Investimentos (nota 12)	7.046.793	6.614.915	-	-
Imobilizado (nota 13)	304	312	8.497.946	8.292.076
Intangível (nota 14)	107	118	8.610.617	8.927.439
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.274.038	6.843.405	22.470.373	22.050.003
TOTAL DO ATIVO	8.006.674	7.607.793	27.999.753	27.413.057

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 15)	2.138	1.618	1.291.471	1.240.143
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	193.367	141.902
Encargos de debêntures (nota 17)	3.276	16.403	182.265	83.552
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	1.029.630	896.414
Debêntures (nota 17)	150.000	150.000	535.495	531.185
Entidade de previdência privada (nota 18)	-	-	39.695	40.695
Taxas regulamentares (nota 19)	-	-	150.373	145.146
Impostos, taxas e contribuições (nota 20)	629	196	519.544	483.028
Dividendo e juros sobre capital próprio	15.306	15.575	24.255	24.524
Obrigações estimadas com pessoal	13	7	76.231	70.771
Uso do bem público (nota 22)	-	-	28.764	28.738
Outras contas a pagar (nota 23)	16.756	16.457	632.679	813.338
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	188.119	200.258	4.703.767	4.499.437
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	-	23.627
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	7.217.109	7.382.455
Debêntures (nota 17)	300.000	300.000	4.704.282	4.548.651
Entidade de previdência privada (nota 18)	-	-	397.959	414.629
Impostos, taxas e contribuições (nota 20)	-	-	-	165
Débitos fiscais diferidos (nota 9)	-	-	1.034.596	1.038.101
Provisões para contingências (nota 21)	11.954	11.713	345.047	338.121
Derivativos (nota 32)	-	24	-	24
Uso do bem público (nota 22)	-	-	442.301	440.926
Outras contas a pagar (nota 23)	28.260	28.641	178.432	174.411
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	340.214	340.378	14.319.726	14.361.111
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 24)				
Capital social	4.793.424	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Reservas de capital	229.955	229.955	229.955	229.955
Reservas de lucros	495.185	495.185	495.185	495.185
Dividendo adicional proposto	758.470	758.470	758.470	758.470
Reserva de avaliação patrimonial	783.786	790.123	783.786	790.123
Lucros acumulados	417.522	-	417.522	-
	7.478.342	7.067.157	7.478.342	7.067.157
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	1.497.919	1.485.352
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.478.342	7.067.157	8.976.261	8.552.510
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.006.674	7.607.793	27.999.753	27.413.057

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e de 2011
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 26)	1	1	3.420.988	3.022.784
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA				
Custo com energia elétrica (nota 27)	-	-	(1.665.729)	(1.418.661)
Custo de operação (nota 28)	-	-	(309.767)	(253.813)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 28)	-	-	(270.034)	(213.767)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	1	1	1.175.458	1.136.543
DESPESAS OPERACIONAIS (nota 28)				
Despesas com vendas	-	-	(93.054)	(73.071)
Despesas gerais e administrativas	(6.065)	(6.198)	(141.378)	(154.805)
Outras despesas operacionais	(34.113)	(36.297)	(73.273)	(54.510)
RESULTADO DO SERVIÇO	(40.177)	(42.495)	867.753	854.156
Resultado de participações societárias	446.712	506.095	-	-
RESULTADO FINANCEIRO (nota 29)				
Receitas financeiras	16.414	9.256	143.501	125.914
Despesas financeiras	(11.873)	(13.119)	(358.049)	(257.020)
	4.540	(3.863)	(214.548)	(131.106)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	411.075	459.738	653.205	723.050
Contribuição social (nota 9)	(61)	-	(62.020)	(68.792)
Imposto de renda (nota 9)	(109)	42	(167.987)	(188.383)
	(170)	42	(230.007)	(257.175)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	410.905	459.780	423.198	465.875
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores			410.905	459.780
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores			12.293	6.095
Lucro por ação - básico e diluído	0,43	0,48		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Resultado Abrangente Acumulado		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.793.424	229.955	495.185	798.470	563.005	227.118	-	7.067.157	1.485.352	8.552.509
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	410.905	410.905	12.293	423.198
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	633	-	633	-	633
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(495)	-	(495)	-	(495)
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(167)	112	(55)	-	(55)
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(9.856)	-	9.856	-	-	-
- Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.351	-	(3.351)	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	274	274
Saldo em 31 de março de 2012	4.793.424	229.955	495.185	798.470	556.500	227.286	417.522	7.478.342	1.497.919	8.976.261

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Resultado Abrangente Acumulado		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.793.424	16	418.665	486.040	609.732	185.830	-	6.493.787	255.948	6.749.835
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	459.780	459.780	6.095	465.875
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	25.087	-	25.087	-	25.087
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(8.530)	-	(8.530)	-	(8.530)
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(12)	12	-	-	-
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(9.875)	-	9.875	-	-	-
- Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.357	-	(3.357)	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(150)	(150)
Saldo em 31 de março de 2011	4.793.424	16	418.665	486.040	603.214	202.375	466.310	6.970.044	261.893	7.231.937

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os trimestres findos em 31 de Março de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

	2012	2011
Lucro líquido do período	423.198	465.875
Outros resultados abrangentes		
- Ganho em instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	825	25.087
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	(490)	(8.530)
Resultado abrangente consolidado do período	423.533	482.432
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	411.240	476.337
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	12.293	6.096

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

CPFL Energia S/A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Para os trimestres findos em 31 de Março de 2012 e de 2011

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro antes dos tributos	411.075	459.738	653.205	723.050
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e Amortização	34.133	36.342	218.340	188.171
Provisão para Contingências	-	-	9.091	7.544
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	10.356	9.279	294.598	182.653
Ganho com Plano de Pensão	-	-	(2.536)	(21.579)
Equivalência Patrimonial	(446.712)	(506.095)	-	-
PIS e COFINS Diferidos	-	-	(2.465)	12.841
Outros	-	-	(3.591)	-
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	(104.869)	(37.103)
Tributos a Compensar	(285)	(150)	14.036	(12.130)
Operações de Arrendamento	-	-	(4.920)	(1.063)
Depósitos Judiciais	(2)	(13)	(14.442)	(32.564)
Outros Ativos Operacionais	705	1.727	(72.860)	(112.492)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	520	389	51.039	53.235
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(140)	-	(201.226)	(207.974)
Outros Tributos e Contribuições Sociais	433	(56)	32.554	75.410
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(15.134)	(20.874)
Encargos de Dívidas Pagos	(24.956)	(24.451)	(158.153)	(138.993)
Taxas Regulamentares	-	-	5.227	5.171
Contingências	-	-	(4.351)	-
Outros Passivos Operacionais	(77)	(1.721)	(20.391)	55.451
GERAÇÃO/(UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(14.950)	(25.011)	673.152	718.754
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Participação Societária, Líquido do caixa adquirido	-	-	(176.256)	-
Aumento de capital em investidas	(19.000)	-	-	-
Aquisições de Imobilizado	-	-	(282.352)	(191.357)
Titulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	12.364	11.013	(14.396)	13.464
Operações de Arrendamento	-	-	2.549	1.747
Adições de Intangível	-	-	(272.692)	(220.924)
Venda de Ativo não circulante	-	-	5.760	-
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	(1.546)	(15.927)	-	-
Outros	-	-	(19)	-
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.182)	(4.914)	(737.406)	(397.070)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de Empréstimos e Debêntures	-	-	295.104	380.832
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, líquida de derivativos	(32)	(7)	(223.080)	(298.190)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(269)	(22)	(269)	(22)
GERAÇÃO/(UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(301)	(29)	71.755	82.620
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(23.433)	(29.954)	7.501	404.304
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	549.189	110.958	2.699.837	1.562.897
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	525.756	81.004	2.707.338	1.967.201

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de Março de 2012 e de 2011
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011
1 - Receita	1	1	5.092.483	4.606.080
1.1 Receita de venda de energia e serviços	1	1	4.772.806	4.296.162
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	-	-	71.588	112.683
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	269.310	213.602
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(21.221)	(16.367)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(3.621)	(4.957)	(2.400.955)	(2.097.537)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(1.846.959)	(1.587.464)
2.2 Material	(1)	(17)	(202.022)	(184.798)
2.3 Serviços de terceiros	(1.965)	(3.555)	(267.556)	(250.095)
2.4 Outros	(1.655)	(1.385)	(84.418)	(75.180)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(3.620)	(4.956)	2.691.528	2.508.543
4 - Retenções	(34.133)	(36.342)	(245.193)	(197.737)
4.1 Depreciação e amortização	(20)	(45)	(179.693)	(151.723)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(34.113)	(36.297)	(65.500)	(46.013)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(37.752)	(41.298)	2.446.335	2.310.806
6 - Valor adicionado recebido em transferência	463.125	515.351	143.501	126.121
6.1 Receitas financeiras	16.414	9.256	143.501	126.121
6.2 Equivalência patrimonial	446.712	506.095	-	-
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	425.373	474.053	2.589.836	2.436.927
8 - Distribuição do valor adicionado	425.373	474.053	2.589.836	2.436.927
8.1 Pessoal	1.936	865	148.529	122.191
8.1.1 Remuneração direta	1.212	854	99.192	101.725
8.1.2 Benefícios	580	(76)	40.264	12.419
8.1.3 F.G.T.S	144	87	9.073	8.047
8.2 Impostos, taxas e contribuições	630	274	1.650.858	1.573.158
8.2.1 Federais	630	270	865.329	839.085
8.2.2 Estaduais	-	4	779.276	728.476
8.2.3 Municipais	-	-	6.253	5.598
8.3 Remuneração de capital de terceiros	11.901	13.134	367.251	275.703
8.3.1 Juros	11.872	13.118	358.525	269.451
8.3.6 Aluguéis	29	16	8.258	6.252
8.3.7 Outros	-	-	468	-
8.4 Remuneração de capitais próprios	410.905	459.780	423.198	465.875
8.4.1 Lucros retidos	410.905	459.780	423.198	465.875

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

CPFL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de Energia	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	3.800	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	27	1.495	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	253	1.325	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	187	20 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	52	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	34	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	76	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	42	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo, Goiás e Minas Gerais	1 Hidrelétrica, 2 PCHs (*) e 1 térmica	695 MW	695 MW
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855 MW	436 MW
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAIV")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880 MW	429 MW
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360 MW	234 MW
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690 MW	173 MW
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 52,75%	Paraíba	2 Térmicas	342 MW	180 MW
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93%**	São Paulo	1 Hidrelétrica	903 MW	63 MW
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 63%	(***)	(***)	(***)	(***)

Notas Explicativas

Comercialização de Energia e Serviços	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia, consultoria e assessoramento a agentes no setor de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta e indireta 100%
Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariúna")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 51%
CPFL Bio Itapaci S.A. ("Itapaci")	Sociedade por ações de capital fechado	Estudos e projetos para geração de energia	Indireta 100%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 99,95%

(*) PCH - Pequena Central Hidrelétrica

(**) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A.

(***) A CPFL Renováveis possui operação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2012, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de projetos de 1.536,9 MW de capacidade instalada, sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 34 PCH's em operação (306,7 MW) e 1 PCH em construção (20 MW);
- Geração de energia eólica: 4 projetos em operação (210 MW) e 25 projetos em construção (670,2 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 3 usinas em operação (135 MW) e 4 em construção (195 MW).

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 –

Notas Explicativas

Demonstrações Intermediárias e diferem das demonstrações contábeis separadas que, conforme o IFRS, devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* – IASB e estão sendo apresentadas em consonância com o CPC 21 e IAS 34.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações trimestrais estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e devem ser analisadas em conjunto.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrado nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo, iv) ativo imobilizado ajustado para refletir o “custo atribuído” na data de transição, e v) ativo atuarial que possui seu reconhecimento limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6: Provisão para créditos de liquidação duvidosa
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 14 – Intangível;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisões para contingências e depósitos judiciais, e
- Nota 32 – Instrumentos financeiros.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a

Notas Explicativas

totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição. Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra é reconhecido imediatamente na demonstração de resultado do período.

(ii) Controladas e controladas em conjunto:

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto (*joint venture*) são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle (total ou compartilhado), se inicia até a data em que deixa de existir.

Operações controladas em conjunto são aquelas em que as atividades do empreendimento, direta ou indiretamente, são controladas em conjunto com outros investidores, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas integrais e proporcionalmente para as controladas em conjunto.

SalDOS e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está evidenciada no patrimônio líquido e destacada após a demonstração do resultado em cada período apresentado.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrado como transações entre acionistas. Consequentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços; e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores;

A partir de 1º de agosto de 2011, com a associação com a ERSa e aquisição das ações da Jantus, descritas na nota 12, foi criado um novo segmento operacional para segregar as atividades relacionadas a energias renováveis.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre Participações Societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA, Foz do Chapecó e EPASA que são consolidadas proporcionalmente, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco, as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis. Em 31 de março de 2011, a participação de acionistas não controladores referia-se à participação de outros sócios em CERAN e Paulista Lajeado.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 3.1 a 3.14 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

Notas Explicativas

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram registrados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e ANDIMA.

Os ativos financeiros classificados como disponível para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos de acordo com cada concessionária, consiste na reavaliação ao preço de mercado da infraestrutura de distribuição. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Apesar da metodologia e critérios de avaliação da indenização no momento da reversão dos ativos ainda não ter sido definida pela União, a Administração da Companhia acredita que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de precificação das tarifas. Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de Reajuste Tarifário.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Saldos bancários	546	723	92.053	147.126
Aplicações financeiras	525.210	548.466	2.615.286	2.552.710
Total	525.756	549.189	2.707.338	2.699.837

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, é como segue:

Notas Explicativas

	Saldos vincendos	Consolidado		Total	
		Vencidos até 90 dias	> 90 dias	31/03/2012	31/12/2011
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	349.423	227.831	36.626	613.880	573.936
Industrial	126.747	53.410	36.642	216.799	227.474
Comercial	135.283	47.639	16.893	199.815	195.270
Rural	33.277	7.041	1.711	42.029	43.612
Poder público	31.482	4.519	635	36.636	34.601
Iluminação pública	26.809	2.314	12.396	41.519	42.270
Serviço público	37.456	6.685	1.041	45.182	41.560
Faturado	740.477	349.439	105.944	1.195.860	1.158.723
Não faturado	505.367	-	-	505.367	427.661
Parcelamento de débito de consumidores	81.262	13.032	41.679	135.973	136.882
Energia livre	3.741	-	-	3.741	3.674
Operações realizadas na CCEE	12.285	-	-	12.285	17.961
Concessionárias e permissionárias	196.519	-	-	196.519	207.204
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(90.864)	(90.864)	(85.318)
Outros	24.890	-	-	24.885	7.493
Total	1.564.540	362.471	56.759	1.983.765	1.874.280
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	136.382	-	-	136.382	140.999
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Total	177.684	-	-	177.684	182.300

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado
	31/03/2012
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(85.318)
Provisão constituída	(26.623)
Recuperação de Receita	5.402
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	15.675
Saldo em 31 de março de 2012	(90.864)

(7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, a Companhia adquiriu em 2005 o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Companhia à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

Na controladora, em 31 de março de 2012, o saldo no ativo circulante é de R\$ 37.201 (R\$ 45.668 em 31 de dezembro de 2011). Em 31 de dezembro de 2011, o saldo no ativo não circulante era de R\$ 2.854. Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

No consolidado, o saldo refere-se principalmente a aplicações financeiras exigidas por contratos de financiamento das controladas indiretas CPFL Renováveis, BAESA e ENERCAN e deverão ser mantidas até a amortização total destes empréstimos.

Notas Explicativas

(8) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	441	441	11.102	7.347
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	140	-	4.649	1.349
Imposto de renda retido na fonte s/ JCP	30.891	30.891	31.345	31.345
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.894	1.894	22.485	16.810
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	7.796	7.487	73.160	120.390
ICMS a compensar	-	-	72.382	69.329
Programa de integração social - PIS	-	-	8.384	5.793
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	42	42	34.061	22.103
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1	1	2.584	2.123
Outros	26	26	749	874
Total	41.232	40.783	260.900	277.463
<u>Não Circulante</u>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	37.065	36.277
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	1.019	1.001
ICMS a compensar	-	-	115.464	112.423
Programa de integração social - PIS	-	-	11.221	3.299
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	54.439	62.302
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.339	1.339
Outros	-	-	290	74
Total	-	-	220.837	216.715

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS**9.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<u>Crédito/(Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	48.352	48.352	52.468	56.436
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	171.100	169.062
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.562	1.684	(212.173)	(212.305)
Subtotal	49.914	50.035	11.395	13.194
<u>Crédito/(Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	143.174	143.281	154.590	165.736
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	565.766	565.106
Diferenças temporariamente indedutíveis	617	557	(590.714)	(599.330)
Subtotal	143.791	143.839	129.642	131.512
<u>Débito de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(3.806)	(6.272)
Total	193.704	193.874	137.231	138.434
Total crédito fiscal	193.704	193.874	1.171.826	1.176.535
Total débito fiscal	-	-	(1.034.596)	(1.038.101)

9.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Notas Explicativas

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição das controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	83.595	232.207	85.709	238.079
CPFL Piratininga	18.968	65.091	19.404	66.584
RGE	36.852	152.192	37.714	155.750
CPFL Santa Cruz	3.323	10.448	3.545	11.148
CPFL Leste Paulista	1.891	5.753	2.024	6.155
CPFL Sul Paulista	2.746	8.565	2.944	9.183
CPFL Jaguari	1.633	4.955	1.745	5.289
CPFL Mococa	1.043	3.237	1.121	3.483
CPFL Geração	-	27.528	-	28.167
CPFL Serviços	276	749	306	847
CPFL Renováveis	20.773	55.041	14.552	40.421
Total	171.100	565.766	169.062	565.106

9.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	31/03/2012			31/12/2011		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisão para contingências	20.382	57.407	-	19.246	54.009	-
Revisão tarifária - base de remuneração	6.934	19.262	7.854	2.628	7.301	2.977
Entidade de previdência privada	2.010	6.580	-	2.218	7.159	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.021	22.318	-	7.656	21.306	-
Provisão energia livre	4.517	12.549	-	4.365	12.128	-
Programas de P&D e eficiência energética	13.138	36.498	-	12.642	35.118	-
Provisão relacionada a pessoal	3.210	8.905	-	2.842	7.886	-
Diferença de taxas de depreciação	8.033	22.313	-	8.315	23.096	-
Perda em aplicações financeiras	804	2.235	-	804	2.235	-
Instrumentos financeiros (IFRS / CPC)	288	799	-	376	1.045	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(2.192)	(6.088)	-	(2.248)	(6.244)	-
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	(12.368)	(34.356)	(14.347)	(9.789)	(27.191)	(11.086)
Perdas atuariais na transição de práticas contábeis (IFRS/CPC)	26.133	72.883	-	26.162	72.964	-
Outros ajustes mudanças de práticas	19.597	54.437	-	18.595	51.652	-
Combinação de negócios CPFL Renováveis	(203.742)	(563.257)	818	(198.379)	(560.279)	-
Depreciação acelerada incentivada	(1.212)	(3.366)	-	(807)	(2.243)	-
Outros	4.925	7.014	1.870	3.595	7.749	1.838
Diferenças temporariamente indedutíveis - Reserva de avaliação patrimonial						
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(31.131)	(85.959)	-	(30.938)	(85.938)	-
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(79.520)	(220.889)	-	(79.590)	(221.082)	-
Total	(212.173)	(590.714)	(3.806)	(212.305)	(599.330)	(6.272)

9.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011:

Notas Explicativas

	Controladora			
	1º Trimestre 2012		1º Trimestre 2011	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	411.075	411.075	459.738	459.738
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
Equivalência patrimonial	(446.712)	(446.712)	(506.095)	(506.095)
Amortização de intangível adquirido	26.972	34.113	28.641	36.297
Outras adições permanentes líquidas	-	-	17	36
Base de cálculo	(8.665)	(1.524)	(17.700)	(10.024)
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito fiscal apurado	780	381	1.593	2.506
Crédito fiscal não constituído	(841)	(490)	(1.593)	(2.464)
Total	(61)	(109)	0	42
Corrente	-	-	-	-
Diferido	(61)	(109)	-	42

	Consolidado			
	1º Trimestre 2012		1º Trimestre 2011	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	653.205	653.205	723.050	723.050
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
Amortização de intangível adquirido	48.721	56.186	28.641	36.601
Realização CMC	2.011	-	2.592	-
Incentivos fiscais - PITT	(1.355)	(1.355)	-	-
Efeito regime lucro presumido	(37.882)	(46.826)	(6.771)	(7.837)
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	17.877	11.600	(922)	(8.147)
Base de cálculo	682.578	672.810	746.590	743.666
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito fiscal apurado	(61.432)	(168.202)	(67.193)	(185.917)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	(588)	216	(1.599)	(2.466)
Total	(62.020)	(167.987)	(68.792)	(188.383)
Corrente	(64.046)	(172.580)	(54.300)	(150.782)
Diferido	2.026	4.593	(14.492)	(37.601)

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.376.664
Adições	59.341
Efeito da alteração das taxas de depreciação	399.527
Ajustes ao valor justo	825
Baixas	(371)
Saldo em 31 de março de 2012	1.835.986

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de energia de receber caixa no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão.

Notas Explicativas

No primeiro trimestre de 2012, conforme descrito na nota 13, a ANEEL revisou as taxas de depreciação para os ativos do setor elétrico. As novas taxas passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012 e, em média, aumentaram a vida útil dos ativos de distribuição de energia elétrica.

No entendimento da Administração da Companhia, esse fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados.

Portanto a Companhia, com base nas novas vidas úteis estipuladas pelo órgão regulador, efetuou o recálculo estimado do ativo financeiro em 1º de janeiro de 2012, correspondente ao novo valor reversível dos ativos ao final da concessão, que será recuperado diretamente do Poder Concedente. Como consequência, o montante de R\$ 399.527 foi registrado como incremento ao ativo em contrapartida ao ativo intangível da concessão para adequar a parcela que será recuperada através da prestação dos serviços outorgados (venda de energia).

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração do ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento dos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. A diferença para ajustar o saldo ao respectivo valor de mercado é registrada como contrapartida na conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Créditos a receber - consórcios	27	27	-	-
Adiantamentos - Fundação CESP	17.970	15.518	-	-
Adiantamento - Fornecedores	36.729	37.951	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	399	1.548	128.492	115.517
Fundo vinculado empréstimo ME	-	-	29.101	29.774
Ordens em curso	164.611	156.524	-	-
Reembolso RGR	4.271	4.590	1.909	1.909
Contratos de pré-compra de energia	50.743	44.399	61.431	58.620
Convênios de arrecadação	42.972	57.377	-	-
Despesas antecipadas	34.091	5.695	15.030	1.355
Outros	130.958	86.309	57.365	72.287
Total	482.772	409.938	293.327	279.461

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial		
Pelo patrimônio líquido da controladora	5.823.721	5.357.729
Mais valia de ativos, líquidos	1.217.018	1.251.131
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054
Total	7.046.793	6.614.915

12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Quantidade (mil) de ações	31/03/2012				31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimonial líquido	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial
CPFL Paulista	144.378	5.949.752	144.378	1.061.730	163.595	1.061.730	897.984	163.595	175.528
CPFL Piratininga	53.031.259	2.452.161	83.896	452.655	63.545	452.655	388.980	63.545	116.880
CPFL Santa Cruz	371.772	286.390	55.363	124.922	8.245	124.922	116.634	8.245	6.366
CPFL Leste Paulista	895.733	152.061	21.546	70.630	2.023	70.630	68.587	2.023	2.881
CPFL Sul Paulista	463.482	142.561	21.468	67.217	2.903	67.217	64.465	2.903	3.965
CPFL Jaguari	212.126	99.336	14.156	45.922	2.487	45.922	43.430	2.487	3.264
CPFL Mococa	121.761	79.179	14.566	38.922	1.309	38.922	37.634	1.309	1.293
RGE	807.168	2.873.511	884.328	1.349.479	82.107	1.349.479	1.267.268	82.107	54.826
CPFL Geração	205.487.716	4.665.397	1.039.618	2.561.396	77.646	2.561.396	2.483.750	77.646	78.488
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	50.001	40.108	49.957	2.048	49.957	47.909	2.048	2.205
CPFL Brasil	11.998	1.665.920	11.999	117.226	30.559	(73.074)	(112.633)	30.559	56.132
CPFL Planalto (*)	630	15.426	630	12.785	4.560	12.785	8.225	4.560	3.279
CPFL Serviços	1.482.334	44.676	19.966	29.577	4.246	29.577	25.330	4.246	341
CPFL Atende (*)	13.991	18.826	13.991	14.790	461	14.790	14.329	461	596
Nect (*)	2.058	10.659	2.059	5.270	1.411	5.270	3.859	1.411	109
CPFL Total (*)	19.005	10.000	10.019	9.606	(401)	9.599	-	(401)	-
CPFL Jaguariuna (*)	189.620	2.516	2.926	1.945	(33)	1.945	1.977	(33)	(57)
						5.823.721	5.357.729	446.712	506.095

(*) Quantidade de quotas

Os saldos relacionados às controladas CPFL Geração e CPFL Brasil foram ajustados para fins de equivalência patrimonial, em função dos efeitos da combinação de negócios da CPFL Renováveis, conforme nota 12.

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2011	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado Abrangente)	Investimento em 31/03/2012
CPFL Paulista	897.984	-	163.595	150	1.061.730
CPFL Piratininga	388.980	-	63.545	130	452.655
CPFL Santa Cruz	116.634	-	8.245	43	124.922
CPFL Leste Paulista	68.587	-	2.023	20	70.630
CPFL Sul Paulista	64.465	-	2.903	(151)	67.217
CPFL Jaguari	43.430	-	2.487	5	45.922
CPFL Mococa	37.634	-	1.309	(21)	38.922
RGE	1.267.268	-	82.107	104	1.349.479
CPFL Geração	2.483.750	-	77.646	-	2.561.396
CPFL Jaguari Geração	47.909	-	2.048	-	49.957
CPFL Brasil	(112.633)	9.000	30.559	-	(73.074)
CPFL Planalto	8.225	-	4.560	-	12.785
CPFL Serviços	25.330	-	4.246	-	29.577
CPFL Atende	14.329	-	461	-	14.790
Nect	3.859	-	1.411	-	5.270
CPFL Total	-	10.000	(401)	-	9.599
CPFL Jaguariuna	1.977	-	(33)	-	1.945
	5.357.729	19.000	446.712	280	5.823.721

12.2 – Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos que estão suportados pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 – Combinações de negócios 2011

Notas Explicativas

12.3.1 – Reestruturação societária CPFL Renováveis

Em abril de 2011, com o objetivo consolidar a experiência no setor de energias renováveis e obter ganho de sinergia, a Companhia celebrou com os acionistas da ERSa Energia Renováveis S.A (“ERSA”), um acordo de associação para união de ativos e projetos de energia renovável detidos em suas controladas – no caso da CPFL, ativos das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil. Após uma série de reestruturações societárias previstas, detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, a CPFL Geração e a CPFL Brasil passaram a integrar o quadro de acionistas da ERSa, como acionistas majoritárias, dando origem à CPFL Energias Renováveis S.A.

Para fins de demonstrações financeiras consolidadas, em função desta combinação de negócios concretizada ao longo do segundo semestre de 2011 em diversas etapas, os saldos de ativo intangível e reserva de capital da respectiva combinação de negócios em 31 de dezembro de 2011 eram de R\$ 2.302.122 e R\$ 229.940, respectivamente. Está incluída nesta combinação de negócios ocorrida em 2011 a aquisição, pela controlada CPFL Renováveis, da Jantus SL e Santa Luzia Energética S.A..

Com relação ao reconhecimento contábil desta aquisição nas controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, em função destas não deterem o controle operacional da CPFL Renováveis sendo, portanto, consideradas coligadas, o tratamento dado para fins individuais nas suas respectivas demonstrações financeiras foi: (i) Na CPFL Geração foi registrado um ganho no resultado de R\$ 412.359 e (ii) na CPFL Brasil foi registrado um ganho no resultado de R\$ 7.881 e um ágio de R\$ 190.300. Uma vez que nas demonstrações consolidadas esta operação refere-se a uma transação entre sócios, estes efeitos foram ajustados, para fins de consolidação na CPFL Energia, sendo registrados no patrimônio líquido.

Esta combinação de negócios relativa a CPFL Renováveis ainda encontra-se no período de mensuração.

12.4 – Combinações de negócios 2012

Atlântica I Parque Eólico S.A., Atlântica II Parque Eólico S.A., Atlântica IV Parque Eólico S.A. e Atlântica V Parque Eólico S.A. (“Complexo Eólico Atlântica”)

Em janeiro de 2012, a controlada indireta CPFL Renováveis celebrou contrato de compra e venda de ações com a empresa Cobra Instalaciones Y Servicios S.A., com objetivo de adquirir a totalidade das ações da Atlântica I Parque Eólico S.A., Atlântica II Parque Eólico S.A., Atlântica IV Parque Eólico S.A. e Atlântica V Parque Eólico S.A.. Estas empresas são detentoras de autorização para geração de energia elétrica de fonte eólica sob o regime de produção independente, pelo prazo de 35 anos, mediante implantação de seus respectivos parques eólicos, possuindo em conjunto potência instalada de 120 MW (informações físicas não revisadas pelos auditores independentes).

A transferência do controle do Complexo Eólico Atlântica para a CPFL Renováveis foi aprovada pela ANEEL, conforme divulgado pela controlada em fato relevante de 26 de março de 2012. O valor de R\$ 24 milhões foi pago aos vendedores em março de 2012.

Bons Ventos Geradora de Energia S.A.

Conforme Comunicado ao Mercado de 24 de fevereiro de 2012, a controlada CPFL Renováveis adquiriu 100% das ações da sociedade BVP S.A, controladora da sociedade Bons Ventos Geradora de Energia S.A. (“Bons Ventos”). O preço da aquisição é de R\$ 1.062 milhões, que

Notas Explicativas

compreende: (i) R\$ 600 milhões a ser pago aos vendedores (contraprestação a ser transferida); e (ii) a assunção de dívida líquida no valor de R\$ 462 milhões.

A Bons Ventos detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar os parques eólicos Taíba Albatroz, Bons Ventos, Enacel, Canoa Quebrada, com capacidade instalada de 157,5 MW. Estes parques eólicos localizam-se no Estado do Ceará e se encontram em operação comercial plena, sendo que a totalidade da energia está contratada com a Eletrobrás por vinte anos, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (informações físicas não revisadas pelos auditores independentes).

O contrato de compra e venda está condicionado à anuência prévia da ANEEL, bancos e demais órgãos regulamentares competentes. Em 31 de março de 2012, esta combinação de negócios não está registrada por não ter sido totalmente concretizada.

a) Informações adicionais sobre aquisição das controladas Complexo eólico Atlântica e BVP (estimado).

	Complexo Atlântica 23.03.12	Bons Ventos 31.03.12 (Estimado)
Contraprestações transferidas em caixa e equivalentes de caixa pelos acionistas compradores:		
Caixa transferido ou a transferir diretamente aos acionistas	24.000	616.945
Total da contraprestação transferida (paga)	24.000	616.945

b) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

Para a aquisição do Complexo Eólico Atlântica, o total das contraprestações transferidas (pagas) foi alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo o ativo intangível associado ao direito de exploração de autorização, o qual será amortizado pelos prazos remanescentes das autorizações vinculadas à exploração dos empreendimentos adquiridos. Consequentemente, como a totalidade do valor pago foi alocado a ativos e passivos identificados, nenhum valor residual foi alocado para ágio nestas transações.

Para as aquisições de BVP, a controlada CPFL Renováveis acredita que serão utilizados os mesmos critérios de alocação mencionados no parágrafo acima. Consequentemente, a totalidade do valor pago será alocada a ativos e passivos identificáveis e não são esperados valores residuais a serem alocados para ágio nesta transação provável. A alocação do valor pago foi suportada por laudo de avaliação econômico-financeiro preparado por especialistas contratados pela Administração da controlada e por análises conduzidas por esta própria Administração.

A Administração da CPFL Renováveis não espera que o valor alocado como direito de exploração dessas aquisições seja dedutível para fins fiscais na data da aquisição e, portanto, constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos relacionada à diferença entre os valores alocados e as bases fiscais destes ativos.

A alocação do valor pago foi suportada por laudo de avaliação econômico-financeiro preparado por especialistas contratados pela Administração, e por análises conduzidas pela própria administração.

Notas Explicativas

A contabilização inicial da aquisição do Complexo Eólico Atlântica foi provisoriamente apurada em 31 de março de 2012. Na data da conclusão destas demonstrações intermediárias, as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados e, por consequência, tinham sido apenas provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração para esses valores prováveis.

	Complexo Atlântica 23.03.12	Bons Ventos 31.03.12 (Estimado)
Ativos circulantes:		
Caixa e equivalentes de caixa	186	41.104
Contas a receber de clientes	-	16.265
Outros ativos circulantes	157	7.090
Ativos não circulantes:		
Aplicações financeiras vinculadas	-	10.333
Impostos diferidos	-	43.001
Imobilizado	6.243	615.835
Intangível	-	24.570
Passivos circulantes:		
Fornecedores	54	3.056
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	51.881
Outros passivos circulantes	4	26.110
Passivos não circulantes:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	554.778
Outros passivos não circulantes	-	20.102
Ativos líquidos adquiridos	6.528	102.271

c) Determinação dos ativos intangíveis (direito de exploração)

	Complexo Atlântica 23.03.12	Bons Ventos 31.03.12 (Estimado)
Contrapartida transferida (paga)	24.000	616.945
Menos: Valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	(6.528)	(195.720)
Valor alocado como direito de exploração	17.472	421.225
Mais: Efeitos tributários	9.001	216.995
Valor alocado como direito de exploração após efeitos tributários	26.473	638.220

A diferença entre as contraprestações transferidas (pagas) e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos foi alocada como direito de exploração por este estar vinculado à atividade regulada e suportado por laudo de avaliação econômico financeiro preparado por especialistas contratados pela Administração. Esses valores ajustados por efeitos tributários serão amortizados pelo prazo remanescente das autorizações, vinculadas à exploração dos empreendimentos, sendo

Notas Explicativas

o prazo médio estimado em 23 anos para o Complexo Eólico Atlântica e 21 anos para a Bons Ventos.

d) Saída de caixa líquida na aquisição das controladas

	Complexo Atlântica 23.03.12	Bons Ventos 31.03.12 (Estimado)
Contrapartidas pagas em caixa	24.000	616.945
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(186)	(41.104)
Caixa líquido até 31 de dezembro de 2011.	<u>23.814</u>	<u>575.841</u>

e) Impacto das aquisições do Complexo Eólico Atlântica no resultado da CPFL Renováveis em 31 de março de 2012

O Complexo Eólico Atlântica ainda se encontra em fase de construção e a aquisição de BVP, considerada provável, não estava concluída em 31 de março de 2012. Assim, as operações do Complexo Eólico Atlântica e de BVP não tiveram nenhum efeito a ser reconhecido nas informações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2012.

Usina Ester

Em março de 2012, a controlada CPFL Renováveis adquiriu 100% dos ativos de co-geração de energia elétrica e vapor d'água da SPE Lacenas Participações Ltda., controlada pela Usina Açucareira Ester ("Usina Ester"), que detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar a energia proveniente da biomassa e com capacidade instalada de 40,0 MW. Cerca de 7 MW médios de energia de co-geração da Usina Ester já foram comercializados no leilão de fontes alternativas (LFA) de 2007, com prazo de 15 anos e com preço médio de venda de R\$ 177 por MWh (na data-base de janeiro de 2012). O restante da energia será comercializado no mercado livre (informações físicas e relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

O valor da aquisição totaliza R\$ 112 milhões, que compreende, na data de assinatura do contrato, sendo R\$ 51 milhões a serem pagos aos vendedores (contraprestação transferida) e a assunção de dívida líquida no valor de R\$ 61 milhões.

O contrato de compra e venda está condicionado à anuência prévia da ANEEL e demais órgãos regulamentares competentes. A Companhia não está divulgando nas demonstrações intermediárias de 31 de março de 2012 todas as informações adicionais exigidas pelo CPC 15 (R1), uma vez que estas informações ainda não estão disponíveis na data destas demonstrações contábeis intermediárias.

(13) IMOBILIZADO

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2011	246.853	1.577.892	2.316.149	3.066.274	3.509	15.781	1.065.615	8.292.076
Custo histórico	250.757	1.926.694	2.757.021	4.006.965	8.799	21.657	1.065.615	10.037.508
Depreciação acumulada	(3.903)	(348.802)	(440.873)	(940.692)	(5.290)	(5.873)	-	(1.745.432)
Adições	-	116	1.367	4.661	147	48	283.952	290.292
Baixas	(1)	(2.480)	(5.003)	(4.054)	(397)	(321)	(71)	(12.326)
Transferências	(18.541)	404.163	(551.881)	369.631	(16)	3	(203.358)	-
Transferências - Outros Ativos	-	204.235	(367.958)	163.390	-	333	-	-
Depreciação	(6.751)	(15.400)	(17.792)	(37.499)	(130)	(207)	(2.892)	(80.671)
Baixa da Depreciação	-	1.029	156	826	304	17	-	2.333
Reclassificação de Depreciação	-	(63.078)	104.536	(41.302)	-	(155)	-	-
Reestruturação Societária	-	-	-	-	-	-	6.243	6.243
Saldo em 31/03/2012	221.560	2.106.477	1.479.574	3.521.925	3.418	15.503	1.149.489	8.497.946
Custo histórico	232.215	2.547.754	1.806.560	4.550.903	8.528	21.760	1.149.489	10.317.209
Depreciação acumulada	(10.655)	(441.277)	(326.986)	(1.028.979)	(5.110)	(6.257)	-	(1.819.264)
Taxa média de depreciação		2,83%	2,59%	2,93%	14,29%	12,79%	-	

Em 04 de fevereiro de 2012, através da Resolução Normativa nº 474, a ANEEL estabeleceu novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico. As novas taxas alteraram aquelas constantes no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367 de 2 de junho de 2009, e passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012.

Esta alteração resultou em uma redução na vida útil dos ativos de geração e, em consonância com o CPC 23, a Companhia alterou a depreciação do ativo imobilizado prospectivamente, a partir de tal data, gerando um incremento de despesa de depreciação de R\$ 2.542.

Em conformidade com o CPC 20, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 29.

Como consequência dos trabalhos de conciliação da base de ativos para a implantação do Manual de Controle Patrimonial, determinado pela Resolução Aneel nº 367/2009, foram efetuadas reclassificações entre os tipos de bens, destacados nas linhas de transferências e reclassificação de depreciação.

(14) INTANGÍVEL

Consolidado							
Agio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	TOTAL	
	Adquirido em combinações de negócios	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso				
Saldo em 31/12/2011	6.115	4.120.388	3.584.408	730.807	382.570	103.150	8.927.438
Custo histórico	6.152	6.016.242	8.975.287	730.807	407.286	174.390	16.310.164
Amortização Acumulada	(37)	(1.895.854)	(5.390.879)	-	(24.716)	(71.239)	(7.382.725)
Adições	-	26.473	-	269.629	-	6.455	302.558
Amortização	-	(65.501)	(88.981)	-	(3.854)	(3.369)	(161.705)
Transferência - intangíveis	-	2.081	151.546	(151.546)	-	(2.081)	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(399.527)	(59.341)	-	-	(458.868)
Transferência - Outros Ativos	-	-	1.194	-	-	-	1.194
Saldo em 31/03/2012	6.115	4.083.441	3.248.640	789.549	378.716	104.155	8.610.617
Custo histórico	6.152	6.044.795	8.759.259	789.549	407.286	177.954	16.184.995
Amortização Acumulada	(37)	(1.961.354)	(5.510.619)	-	(28.570)	(73.799)	(7.574.378)

Em 31 de março de 2012, do total de intangível adquirido em combinação de negócios, R\$ 26.473 foram adicionados pela controlada CPFL Renováveis, com a aquisição da controlada indireta Complexo Eólico Atlântica (nota 12).

Conforme descrito na nota 10, em consequência da revisão da vida útil dos ativos de distribuição de energia elétrica realizada pela ANEEL, a amortização do ativo intangível da concessão das distribuidoras foi alterada a partir de 1º de janeiro de 2012. Além dos efeitos descritos na nota 10

Notas Explicativas

no que se refere à transferência de ativo intangível para ativo financeiro, em média tais ativos de distribuição sofreram incremento em suas vidas úteis. Consequentemente, e em consonância com o CPC 23, a Companhia alterou a amortização do ativo intangível prospectivamente a partir de tal data, gerando uma redução na despesa de amortização no trimestre de R\$ 14.328.

Em conformidade com o CPC 20, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 29.

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócio

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar a concessão adquirido em combinações de negócios está demonstrado a seguir:

	Consolidado				Taxa de amortização	
	31/03/2012		31/12/2011			
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	2012	2011
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(124.728)	180.133	184.743	6,05%	6,33%
CPFL Piratininga	39.065	(15.345)	23.720	24.264	5,58%	5,99%
RGE	3.150	(859)	2.291	2.345	6,90%	6,81%
CPFL Geração	54.555	(21.612)	32.943	33.659	5,28%	5,63%
CPFL Santa Cruz	9	(4)	6	6	16,25%	21,17%
CPFL Leste Paulista	3.333	(1.256)	2.077	2.212	16,16%	20,30%
CPFL Sul Paulista	7.288	(2.641)	4.647	4.973	17,90%	18,98%
CPFL Jaguari	5.213	(2.080)	3.133	3.320	14,40%	22,68%
CPFL Mococa	9.110	(3.495)	5.614	6.031	18,29%	19,87%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(1.270)	6.626	6.777	7,64%	8,17%
	434.480	(173.290)	261.189	268.331		
Controladas						
ENERCAN	10.233	(3.183)	7.050	7.210	6,27%	6,90%
Barra Grande	3.081	(1.239)	1.842	1.884	5,49%	5,98%
Chapecoense	7.376	(416)	6.960	7.075	6,06%	4,08%
EPASA	499	(25)	474	479	4,76%	3,85%
CPFL Renováveis	2.347.132	(40.521)	2.306.611	2.299.807	3,42%	3,82%
Outros	14.478	(12.132)	2.346	2.527	4,99%	4,99%
	2.382.798	(57.516)	2.325.282	2.318.983		
Subtotal	2.817.278	(230.806)	2.586.472	2.587.314		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(763.223)	357.043	361.908	1,74%	1,68%
CPFL Geração	426.450	(242.351)	184.098	188.367	4,00%	4,25%
Subtotal	1.546.716	(1.005.575)	541.141	550.274		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(492.036)	581.991	596.709	5,48%	5,75%
CPFL Piratininga	115.762	(45.473)	70.289	71.903	5,58%	5,99%
RGE	310.128	(92.398)	217.730	222.894	6,03%	6,58%
CPFL Santa Cruz	61.685	(38.537)	23.148	24.698	10,05%	13,10%
CPFL Leste Paulista	27.034	(13.685)	13.349	14.289	13,91%	15,59%
CPFL Sul Paulista	38.168	(18.996)	19.172	20.557	14,52%	15,16%
CPFL Mococa	15.124	(7.836)	7.288	7.838	14,56%	15,34%
CPFL Jaguari	23.600	(12.039)	11.561	12.354	13,44%	16,72%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(3.973)	11.302	11.559	6,73%	7,20%
Subtotal	1.680.801	(724.973)	955.828	982.800		
Total	6.044.795	(1.961.354)	4.083.441	4.120.388		

As taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

Notas Explicativas

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	28.966	33.794
Suprimento de energia elétrica	765.849	730.790
Encargos de uso da rede elétrica	171.605	150.013
Materiais e serviços	244.642	247.085
Energia Livre	80.378	78.432
Outros	30	30
Total	1.291.471	1.240.143

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	31/03/2012				31/12/2011			
	Principal			Total	Principal			Total
	Encargos - Circulante	Circulante	Não Circulante		Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
BNDIS - Repotenciação	30	3.690	3.880	7.600	34	3.690	4.802	8.526
BNDIS/BNB - Investimento	21.613	554.367	4.069.504	4.645.484	25.032	542.153	4.071.103	4.638.287
BNDIS - Bens de renda	56	2.557	7.217	9.830	49	2.039	5.042	7.130
BNDIS - Capital de giro	558	99.503	20.771	120.832	687	111.129	36.928	148.743
Instituições financeiras	162.231	354.599	1.370.749	1.887.580	119.804	221.142	1.507.927	1.848.874
Outros	620	11.876	27.231	39.728	782	13.154	28.327	42.263
Subtotal	185.109	1.026.593	5.499.352	6.711.054	146.388	893.307	5.654.129	6.693.824
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	955	3.037	41.802	45.793	444	3.107	42.769	46.320
Subtotal	955	3.037	41.802	45.793	444	3.107	42.769	46.320
Total ao custo	186.063	1.029.630	5.541.154	6.756.848	146.832	896.414	5.696.898	6.740.144
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	7.303	-	1.675.955	1.683.258	18.697	-	1.685.557	1.704.254
Total ao valor justo	7.303	-	1.675.955	1.683.258	18.697	-	1.685.557	1.704.254
Total	193.367	1.029.630	7.217.109	8.440.106	165.530	896.414	7.382.455	8.444.398

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	31/03/2012	31/12/2011			
Moeda Nacional					
BNDES - Repotenciação					
CPFL Renováveis	7.600	8.526	TJLP + 3,1% a 4,3%	72 a 75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007 a julho de 2008	Aval e Fiança da CPFL Energia e Nota Promissória
BNDES/BNB - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM III	47.081	53.807	TJLP + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
CPFL Paulista - FINEM IV	176.394	192.429	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM V	195.929	199.692	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM V	72.760	64.873	Pré fixado 5,5% a 8,0%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINAME	65.503	67.613	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM II	27.968	31.963	TJLP + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
CPFL Piratininga - FINEM III	73.524	80.207	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM IV	105.494	109.734	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM IV	35.539	35.611	Pré fixado 5,5% a 8,0%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	31.061	32.062	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE - FINEM III	16.821	22.429	TJLP + 5,0%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008 a dezembro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM IV	112.283	122.492	TJLP + 3,28 a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010 a dezembro de 2014	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
RGE - FINEM V	118.577	109.962	TJLP + 2,12 a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012 a Janeiro de 2018	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
RGE - FINEM V	23.378	23.308	Pré fixado 5,5%	96 parcelas mensais a partir de Fevereiro de 2013 a Janeiro de 2021	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
RGE - FINAME	15.586	16.089	Pré fixado 4,5% a 10%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a dezembro de 2021	Aval da CPFL Energia/ Vinculação de Bens
RGE - FINAME II	446	-	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz	7.388	8.007	TJLP + 2,00% a 2,90%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Mococa	3.954	4.258	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Jaguari	3.460	3.732	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Leste Paulista	5.146	5.497	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Sul Paulista	5.572	5.952	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
BAESA	100.725	104.649	TJLP + 3,125% a 4,125%	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	22.017	23.356	UMBND + 3,125% (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
ENERCAN	232.478	240.780	TJLP + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	14.779	15.685	UMBND + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	495.861	508.179	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	52.261	55.288	UMBND + 3,69% a 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapecó	1.027.499	1.044.312	TJLP + 2,49% a 2,95%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Renovaveis - FINEM II	37.967	38.818	TJLP + 1,9%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
CPFL Renovaveis - FINAME II	36.176	37.356	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINEM I	408.727	416.677	TJLP 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 a Julho de 2011	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
CPFL Renováveis - FINEM III	540.055	426.119	TJLP + 1,72% a 1,9%	156 a 192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação
CPFL Renovaveis - FINEM IV	4.939	5.374	TJLP + 3,5%	46 parcelas mensais a partir de abril de 2011	Fiança da CPFL Energia, penhor de direitos creditórios
CPFL Renovaveis - FINEM V (Santa Luzia)	133.150	136.002	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
CPFL Renováveis - FINAME I	177.962	179.188	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios
Epasa - FINEM	103.182	102.782	TJLP + 1,82%	152 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia
Epasa - BNB	109.168	109.137	Pré fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança bancária e fundo de liquidez em conta reserva
CPFL Brasil - FINEP	4.674	4.868	5% Pré-fixada	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis

Notas Explicativas

BNDES - Outros					
CPFL Brasil - Bens de Renda	6.155	3.624	TJLP + de 1,72% a 2,84%	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido e fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil - Bens de Renda	3.674	3.508	pré fixado de 4,5% a 8,70%	96 parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - Capital de Giro	64.476	78.276	TJLP + 5,0% (2)	24 parcelas mensais a partir de fevereiro e outubro de 2011	Não existem garantias/ Nota promissória
CPFL Geração - FINEM - Capital de Giro	35.065	42.077	TJLP + 4,95%	24 parcelas mensais a partir de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração - FINAME - Capital de Giro	21.292	28.389	TJLP + 4,95% (2)	23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	24.103	26.589	IGP-M + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
Banco do Brasil	108.212	105.435	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	229.935	224.124	98,50% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	164.662	160.528	99,00% do CDI	02 parcelas anuais a partir de março de 2013.	Aval da CPFL Energia S.A.
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	21.148	20.613	98,5% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	21.221	20.671	99,0% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	272.981	266.046	98,5% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	61.020	59.438	99,0% do CDI	02 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	19.001	18.551	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	7.337	7.113	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	11.757	11.479	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	10.235	9.948	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	19.535	19.073	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	19.108	18.576	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	9.857	9.623	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	3.214	3.114	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	2.078	2.029	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	6.470	6.298	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil	645.395	628.632	107,0% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança CPFL Energia
Foz do Chapeço					
Banco Alfa	4.022	3.911	111,45% do CDI	parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
CPFL Renovaveis					
Banco Safra	44.025	42.925	CDI+ 0,4%	parcela anual até 2014	Não existem garantias
Banco Safra	32.844	32.022	CDI + 0,4%	parcela anual até 2014	Não existem garantias
BNB	149.420	152.136	TJLP + 8,08%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação Fiduciária
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	8.716	9.046	RGR + 6,0% a 6,5%	Parcelas mensais até dezembro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	653	707	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	15.487	16.264	RGR + 6%	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	3.173	3.381	RGR + 6%	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	938	986	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.535	1.629	RGR + 6%	Parcelas mensais até dezembro de 2021	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguari	88	93	RGR + 6%	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	367	383	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	8.771	9.774			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	6.711.054	6.693.824			
Moeda Estrangeira					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista (4)					
Debt Conversion Bond	1.097	1.119	US\$ + Libor 6 meses + 0,875%	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	5.050	5.064	US\$ + 8%	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	16.093	16.403	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
PAR-Bond	23.553	23.734	US\$ + 6%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	45.793	46.320			
Total Mensurados ao Custo	6.756.847	6.740.144			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
BNP Paribas	192.766	195.602	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em junho 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	93.903	95.259	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em julho/2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	93.195	94.364	US\$ + 2,55% (3)	Parcela única em agosto/2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	94.043	95.086	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America	193.792	196.645	US\$ + 3,69 % (3)	Parcela única em julho 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America	278.602	282.012	US\$ + 2,33% (3)	Parcela única em julho 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	41.548	42.106	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	94.118	95.165	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (3)	Parcela única em setembro 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	44.336	44.782	US\$ + Libor 6 meses + 2,37%(3)	Parcela única em setembro 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	56.096	56.862	USD + 2,62% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
J.P.Morgan	186.232	188.538	USD + 2,52% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Societe Generale	54.517	55.249	USD + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Citibank	15.017	15.190	US\$ + Libor 6 meses + 1,69%(3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Sumitomo	94.364	94.845	US\$ + Libor 6 meses + 1,75%(3)(****)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CPFL Geração					
Citibank	117.280	118.524	US\$ + Libor 6 meses + 1,69%(3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória

Notas Explicativas

CPFL Leste Paulista					
Citibank - Lei 4131	8.821	8.972	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Nota promissória e aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Citibank - Lei 4131	8.821	8.972	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Nota promissória e aval da CPFL Energia
CPFL Jaguarí					
Citibank - Lei 4131	8.089	8.233	US\$ + Libor 6 meses + 1,57%(3)	Parcela única em agosto de 2014	Nota promissória e aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Citibank - Lei 4131	7.718	7.849	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Nota promissória e aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	1.683.258	1.704.254			
Total Consolidado	8.440.106	8.444.398			

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 143,9% do CDI
 (2) 106,3% do CDI
 (3) 95,50% a 106,85% do CDI
 (4) Dada a existência de ativos indexados em dólar (nota 11), consta um swap parcial no montante de R\$ 22.084 convertendo a variação da moeda para 102,5% do CDI

(*) Taxa efetiva:

CPFL Paulista e CPFL Piratininga - 98,5% CDI + 2,88%
 RGE - 98,5% do CDI + 2,5% a.a.
 CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguarí - 98,5% CDI + 2,28%

(**) Taxa Efetiva:

CPFL Paulista - 99,0% do CDI + 0,5% e CPFL Piratininga - 99,0% do CDI + 2,4%
 RGE - 99,0% do CDI + 2,38% a.a.
 CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguarí - 99,0% CDI + 2,88%

(***) Taxa Efetiva

CPFL Piratininga - 98,65% do CDI + 0,10%

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 31 de março de 2012, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 1.683.258 (R\$ 1.704.254 em 31 de dezembro de 2011) e os valores correspondentes ao custo amortizado são como segue:

Notas Explicativas

31/03/2012				
Moeda estrangeira	Valor a custo			Valor justo (contábil)
	Encargos - circulante e não circulante	Principal		
		Não circulante	Total	
Mensuradas ao valor justo				
CPFL Paulista				
BNP Paribas	1.261	187.680	188.941	192.766
J.P.Morgan	572	91.670	92.242	93.903
J.P.Morgan	383	91.670	92.053	93.195
Morgan Stanley	76	91.670	91.746	94.043
Bank of America	1.466	183.340	184.806	193.792
Bank of America	1.388	275.010	276.398	278.602
Societe Generale	231	39.647	39.878	41.548
Citibank	64	91.670	91.734	94.118
HSBC	29	44.002	44.031	44.336
	5.470	1.096.359	1.101.829	1.126.303
CPFL Piratininga				
BNP Paribas	244	55.002	55.246	56.096
J.P.Morgan	757	183.340	184.097	186.232
Societe Generale	303	52.023	52.326	54.517
Citibank	33	14.667	14.700	15.017
Sumitomo	197	91.316	91.513	94.363
	1.534	396.347	397.881	406.225
CPFL Geração				
Citibank	256	114.587	114.843	117.279
CPFL Sul Paulista				
Citibank	9	8.737	8.745	8.821
CPFL Leste Paulista				
Citibank	9	8.737	8.745	8.821
CPFL Mococa				
Citibank	8	7.644	7.652	7.718
CPFL Jaguari				
Citibank	17	7.994	8.011	8.089
	7.302	1.640.405	1.647.707	1.683.257

As variações dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. As perdas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 35.550 (R\$ 7.359 em 31 de dezembro 2011), somados aos efeitos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, de R\$ 29.077 (perda de R\$ 1.241 em 31 de dezembro de 2011), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), gera uma perda total de R\$ 6.473 (R\$ 8.600 em 31 de dezembro de 2011).

Principais captações no período:**Moeda Nacional****BNDES – Investimento:**

FINEM V (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2010, no montante de R\$ 291.043 que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na implementação do plano de investimento para o 2º semestre de 2010 e do ano de 2011. No primeiro trimestre de 2012 houve liberação de R\$ 11.889, referente às últimas comprovações de investimentos de 2011, sendo que o saldo remanescente foi cancelado.

Notas Explicativas

FINEM V (RGE) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2010, no montante de R\$ 167.861, que fazia parte de uma linha de crédito do FINEM, a qual seria aplicado na implementação do plano de investimento para o 2º semestre de 2010 e do ano de 2011. No primeiro trimestre de 2012, a controlada recebeu o montante de R\$ 12.839 e o saldo remanescente foi cancelado.

FINEM III / FINAME I (CPFL Renováveis) - As controladas CPFL Geração e CPFL Brasil obtiveram aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2010 nos montantes de R\$ 574.098 e R\$ 398.547, respectivamente, que serão destinados às controladas indiretas Santa Clara I a VI e Eurus VI e CPFL Bio Formosa, CPFL Bio Pedra, CPFL Bio Ipê e CPFL Bio Buriti. No primeiro trimestre de 2012, foi liberado o montante de R\$ 108.296 e o saldo remanescente de R\$ 276.455 está previsto para ser liberado até abril de 2013. Em função da reestruturação societária ocorrida em 2011 (nota 12), estas dívidas passaram a ser registradas na controlada CPFL Renováveis a partir de 1º de agosto de 2011.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, têm vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/04/2013	688.853
2014	1.757.788
2015	1.212.784
2016	1.094.104
2017	412.778
Após 2017	2.015.252
Subtotal	7.181.560
Marcação a Mercado	35.549
Total	7.217.109

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

(17) DEBÊNTURES

		Consolidado							
		31/03/12				31/12/11			
		Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Controladora									
3ª Emissão	Série Única	3.276	150.000	300.000	453.276	16.403	150.000	300.000	466.403
CPFL Paulista									
3ª Emissão	Série Única	14.909	213.333	213.333	441.575	3.846	213.333	213.333	430.513
5ª Emissão	Série única	18.346	-	482.453	500.799	4.704	-	482.363	487.067
		33.254	213.333	695.786	942.374	8.551	213.333	695.696	917.580
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série Única	14.352	-	259.194	273.546	7.310	-	259.129	266.439
5ª Emissão	Série única	6.065	-	159.438	165.503	1.555	-	159.405	160.960
		20.417	-	418.632	439.049	8.865	-	418.534	427.399
RGE									
3ª Emissão	1ª Série	2.367	33.333	33.333	69.033	609	33.333	33.333	67.275
	2ª Série	2.398	46.667	46.667	95.732	7.950	46.667	46.667	101.284
	3ª Série	431	13.333	13.333	27.097	1.848	13.333	13.333	28.514
	4ª Série	2.105	16.667	16.667	35.439	1.226	16.667	16.667	34.560
	5ª Série	2.105	16.667	16.667	35.439	1.226	16.667	16.667	34.560
5ª Emissão	Série Única	2.654	-	69.716	72.370	680	-	69.699	70.379
		12.060	126.667	196.383	335.110	13.539	126.667	196.366	336.572
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série Única	2.298	-	64.706	67.004	454	-	64.694	65.148
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série Única	50.484	-	1.315.749	1.366.233	12.940	-	1.315.580	1.328.520
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série Única	14.573	-	263.203	277.776	7.423	-	263.137	270.560
4ª Emissão	Série Única	26.007	-	677.622	703.629	6.666	-	677.527	684.193
		40.580	-	940.825	981.405	14.089	-	940.664	954.753
EPASA									
3ª Emissão	Série Única	5.690	9.779	58.202	73.671	3.670	5.480	62.364	71.514
BAESA									
	1ª Série	252	3.139	10.987	14.378	299	3.150	11.812	15.261
	2ª Série	207	2.595	9.083	11.885	245	2.584	9.691	12.520
		459	5.734	20.070	26.263	544	5.734	21.503	27.781
Enercan	1ª Série	246	3.616	46.106	49.968	281	3.616	47.009	50.906
CPFL Renováveis									
1ª Emissão	Série Única	13.501	26.367	486.613	526.481	4.214	26.355	486.241	516.810
2ª Emissão	Série Única	-	-	161.210	161.210	-	-	-	-
		182.265	535.495	4.704.282	5.422.043	83.552	531.185	4.548.651	5.163.388

Notas Explicativas

		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
Controladora						
3ª Emissão	Série Única	45.000	CDI + 0,45% (1)	CDI + 0,53%	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografia
CPFL Paulista						
3ª Emissão	Série Única	64.000	104,4% do CDI	104,4% CDI + 0,05%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	4.840	CDI + 1,30%	CDI + 1,40%	parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série Única	260	107,0% do CDI	107,0% CDI + 0,67%	01 de abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	1.600	CDI + 1,30%	CDI + 1,41	1º de junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
RGE						
3ª Emissão	1ª Série	1	CDI + 0,60% (2)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	2ª Série	1	CDI + 0,60% (3)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	3ª Série	1	CDI + 0,60% (4)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	4ª Série	1	CDI + 0,60% (5)	CDI + 0,84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	5ª Série	1	CDI + 0,60% (5)	CDI + 0,84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	700	CDI + 1,30%	CDI + 1,43%	1º de junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série Única	650	CDI + 1,40%	CDI + 1,52%	11 de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série Única	13.200	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série Única	264	107,0% do CDI	107,0% do CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
4ª Emissão	Série Única	6.800	100% do CDI + 1,40% a.a.	CDI + 1,49%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
EPASA						
3ª Emissão	Série Única	130	113,5% do CDI	113,5% + 0,189%	48 parcelas mensais a partir de setembro de 2012	Fiança da CPFL Energia
BAESA						
	1ª Série	9.000	CDI + 1,3%	100% do CDI + 0,43%	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança
	2ª Série	8.100	CDI + 1,3%	106% do CDI + 0,12%	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança
Enercan						
1ª Emissão	1ª Série	110	100% do CDI + 1,25% a.a	111,10% do CDI	Trimestral com quitação em dezembro de 2025	Sem garantias
CPFL Renováveis						
1ª Emissão	Série Única	528.649.076	TJLP + 1,00%	TJLP + 1,00% + 0,22%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
2ª Emissão	Série Única	1.581	CDI + 1,60%	CDI + 160%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015.	Fiança

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 104,4% do CDI
(2) 105,07% do CDI

(3) 104,85% do CDI
(4) 104,9% do CDI

(5) 104,87% do CDI

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/04/2013	539.734
2014	206.931
2015	593.026
2016	768.615
2017	1.071.638
Após 2017	1.524.338
Total	4.704.282

Principais captações no período

Em janeiro de 2012, a controlada indireta PCH Holding 2 S.A., controlada da CPFL Renováveis, emitiu debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$ 158.193 (R\$ 156.010 líquido

Notas Explicativas

dos custos de emissão) com vencimento em 2023, para financiar a aquisição da PCH Santa Luzia. Os juros serão pagos mensalmente a partir de junho de 2015 e o principal será pago em 9 parcelas anuais e consecutivas, cujo início ocorrerá em junho de 2015.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures emitidas em 2012 pela controlada indireta PCH Holding 2 S.A. estão sujeitas a cláusulas restritivas quanto a alterações no quadro societário próprio ou da controlada CPFL Renováveis. Adicionalmente, existem cláusulas restritivas quanto à manutenção dos seguintes índices financeiros:

- Índice de alavancagem consolidado menor ou igual a 80%;
- Índice de Cobertura de Serviço da Dívida com caixa acumulado maior ou igual 1,15.

As demais debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, cujos detalhes estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2012.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto por, até 31 de Outubro de 1997, um plano de Benefício Definido (Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado), e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto de Contribuição Variável para aposentadorias programadas e de Benefício Definido para benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), com vencimento até outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 31 de março de 2012 é de R\$ 449.881 (R\$ 452.756 em 31 de dezembro de 2011). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela controlada que se encontra em consonância com o CPC 33.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

Notas Explicativas

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um Plano de Benefício definido e outro de contribuição variável.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 31 de março de 2012 é de R\$ 125.708 (R\$ 126.669 em 31 de dezembro de 2011). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada que se encontra em consonância com o CPC 33.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição Definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais) até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 31 de março de 2012 é de

Notas Explicativas

R\$ 8.915 (R\$ 8.972 em 31 de dezembro de 2011). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela controlada que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas neste trimestre, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 são as seguintes:

31/03/2012					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Total Passivo	RGE Total Ativo
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no início do exercício	352.422	77.982	7.899	438.303	(3.416)
Despesas/(Receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	(2.494)	(818)	(360)	(3.671)	1.135
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(10.871)	(3.336)	(94)	(14.301)	(1.135)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no final do período	339.058	73.828	7.445	420.331	(3.416)
Outras Contribuições	14.211	357	(41)	14.527	-
Subtotal	353.268	74.185	7.404	434.857	(3.416)
Outras contribuições RGE	-	-	-	2.796	-
Total Passivo/(Ativo)	353.268	74.185	7.404	437.654	(3.416)
Circulante				39.695	
Não Circulante				397.959	(3.416)

As receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

1º Trimestre 2012				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	297	1.087	36	1.420
Juros sobre obrigações atuariais	87.502	22.203	1.916	111.621
Rendimento esperado dos ativos do plano	(90.293)	(24.108)	(2.245)	(116.645)
Amortização de (ganho)/perda atuariais não reconhecidas	-	-	(67)	(67)
Total da Receita	(2.494)	(818)	(360)	(3.671)

1º Trimestre 2011				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	261	945	34	1.240
Juros sobre obrigações atuariais	76.183	19.482	1.668	97.333
Rendimento esperado dos ativos do plano	(92.336)	(24.472)	(2.176)	(118.984)
Amortização de perda atuariais não reconhecidas	(1.183)	(611)	(147)	(1.941)
Total da Receita	(17.075)	(4.656)	(621)	(22.352)

Uma vez que a movimentação do plano da RGE indica a necessidade de reconhecimento de um ativo e que o montante a ser reconhecido está limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis à época, o registro em 2012 refere-se às contribuições do período. O valor final a ser registrado dependerá da análise a ser realizada sobre a possível recuperação do ativo ao término do exercício quando da preparação do laudo atuarial.

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base no laudo atuarial preparado para as datas-base 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram:

Notas Explicativas

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2011	2010	2011	2010
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,35% a .a.	10,24% a .a.	10,35% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	10,24% a.a.	11,28% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,69% a .a.	6,08% a .a.	6,69% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,60% a .a.	4,0% a .a.	4,6% a .a.	4,0% a .a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-média	Light-média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 11,51% a.a. e CPFL Piratininga 11,72% a.a.

(**) CPFL Paulista e CPFL Geração 12,73% a.a. e CPFL Piratininga 12,71% a.a.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Componentes financeiros recursos hídricos	3.684	3.591
Reserva global de reversão - RGR	28.181	28.060
Taxa de fiscalização da ANEEL	2.765	2.495
Conta de consumo de combustível - CCC	65.121	65.121
Conta de desenvolvimento energético - CDE	50.622	45.879
Total	150.373	145.146

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
<u>Circulante</u>		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	295.876	300.518
Programa de integração social - PIS	13.608	12.446
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	64.704	59.429
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	87.697	71.531
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	28.682	18.589
Outros	28.977	20.515
Total	519.544	483.028
<u>Não Circulante</u>		
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	165
Total	-	165

Notas Explicativas

(21) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Provisões para contingências	Depósitos judiciais	Provisões para contingências	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	46.855	202.333	43.850	191.221
Cíveis				
Danos pessoais	11.633	126.640	13.114	122.252
Majoração tarifária	8.624	5.282	8.948	4.419
Outras	7.020	827	6.423	448
	27.277	132.750	28.485	127.119
Fiscais				
FINSOCIAL	18.958	54.043	18.930	53.964
Imposto de renda	84.922	673.128	82.061	660.222
PIS/COFINS - JCP	11.954	11.954	11.713	11.713
PIS/COFINS - regime não cumulativo	92.434	-	91.477	-
Outras	45.586	69.341	44.580	68.370
	253.853	808.466	248.761	794.268
Outros	17.062	16.970	17.027	16.008
Total	345.047	1.160.519	338.121	1.128.616

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária
Trabalhistas	43.850	5.142	(334)	(1.803)	-
Cíveis	28.485	2.594	(1.254)	(2.547)	-
Fiscais	248.761	2.907	-	-	2.185
Outros	17.027	35	-	-	-
Provisões para contingências	338.121	10.678	(1.587)	(4.351)	2.185
Depósitos Judiciais	1.128.616	20.381	(964)	(2.699)	15.186

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2012 estavam assim representadas: (i) R\$ 342.516 trabalhistas (R\$ 340.833 em 31 de dezembro de 2011); (ii) R\$ 556.252 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 553.648 em 31 de dezembro de 2011); e (iii) R\$ 962.382 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 967.952 em 31 de dezembro de 2011).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

(22) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado		Saldo de Parcelas Restante	Taxa de juros
	31/03/2012	31/12/2011		
CERAN	75.314	75.472	288	IGP-M + 9,6% a.a.
ENERCAN	10.807	10.782	278	IGP-M + 8% a.a.
BAESA	57.821	57.734	290	IGP-M + 8% a.a.
Foz do Chapecó	327.124	325.676	296	IGP-M / IPC-A + 5,3% a.a.
TOTAL	471.065	469.664		
Circulante	28.764	28.738		
Não circulante	442.301	440.926		

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Consumidores e concessionárias	76.112	66.284	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	137.368	122.601	4.310	4.369
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	144.655	139.247	23.027	22.370
Fundo nacional desenv. cient. tecnol. - FNDCT	3.526	4.014	-	-
Empresa de pesquisa energética - EPE	1.438	1.648	-	-
Fundo para reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	49.865	74.292	4.657	2.812
Provisão para gastos ambientais	15.051	35.617	91.858	80.272
Folha de pagamento	12.766	14.609	-	-
Participação nos lucros	48.680	42.058	5.366	5.366
Convênios de arrecadação	72.828	70.096	-	-
Garantias	-	-	26.225	26.605
Combinação de Negócios	21.713	174.136	-	-
Outros	48.677	68.736	5.239	14.866
Total	632.679	813.338	178.432	174.411

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	245.897.454	25,55	245.897.454	25,55
BB Carteira Livre I FIA	298.467.458	31,02	298.467.458	31,02
Energia São Paulo FIP	115.118.250	11,96	102.756.048	10,68
Bonaire Participações S.A.	6.308.788	0,66	18.670.990	1,94
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42	81.053.460	8,42
Brumado Holdings S.A.	34.502.100	3,59	34.502.100	3,59
Antares Holding LTDA	16.039.720	1,67	16.039.720	1,67
Membros do Conselho de Administração	212	0,00	212	0,00
Membros da Diretoria Executiva	50.400	0,01	49.980	0,01
Demais Acionistas	164.836.418	17,13	164.836.838	17,13
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

(25) LUCRO POR AÇÃO

Lucro básico por ação

O cálculo do lucro básico por ação em 31 de março de 2012 e de 2011 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores de R\$ 410.905 (R\$ 459.781 em 31 de março de 2011) e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado:

Notas Explicativas

	1o trimestre 2012	1o trimestre 2011
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	410.905	459.781
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260
Lucro por ação básico	0,43	0,48

No segundo trimestre de 2011, foi realizada a operação de grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 10 (dez) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada, na proporção de 1 (uma) para 20 (vinte), com prazo de 60 dias para que os acionistas pudessem ajustar suas posições de ações na BM&FBovespa S.A.

As ações resultantes da operação foram atribuídas e registradas aos titulares das ações no dia 4 de julho de 2011, sendo que as frações de ações dos acionistas que optaram por não ajustar suas posições foram identificadas, separadas e agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão na BM&FBovespa.

Esta operação de grupamento e desdobramento de ações não envolveu alteração em recursos financeiros, e desta forma, foi considerado no cálculo da quantidade média ponderada de ações do primeiro trimestre de 2011, de acordo com o CPC 41 Resultado por Ação.

Lucro por ação diluído

Nos períodos de 31 março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerem impacto no lucro por ação.

Notas Explicativas

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Nº de Consumidores (*)		Consolidado GWh (*)		R\$ mil	
	31/03/2012	31/03/2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011
Receita de operações com energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	6.144.992	5.909.733	3.631	3.460	1.633.567	1.472.401
Industrial	59.254	77.125	3.458	3.548	953.403	950.764
Comercial	498.625	502.000	2.233	2.126	846.477	773.120
Rural	243.614	239.079	489	452	114.703	101.503
Poderes públicos	47.227	45.693	288	281	104.203	98.190
Iluminação pública	8.710	8.175	365	370	81.445	78.927
Serviço público	7.484	7.258	464	445	130.658	118.932
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	(6.486)	-
Fornecimento faturado	7.009.906	6.789.063	10.928	10.682	3.857.971	3.593.839
Consumo próprio	-	-	9	8	-	-
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	-	-	73.774	9.840
Encargos emergenciais - ECE/EAAE	-	-	-	-	-	(4)
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	-	-	-	-	(1.860.029)	(1.698.909)
Fornecimento de energia elétrica			10.937	10.690	2.071.716	1.904.766
Furnas Centrais Elétricas S.A.			755	746	101.394	95.414
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas			2.089	1.672	297.348	173.527
Energia elétrica de curto prazo			368	536	19.870	7.416
Suprimento de energia elétrica			3.212	2.954	418.611	276.357
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo					1.860.029	1.698.909
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre					344.530	338.133
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos					(3.247)	-
Receita de construção da infraestrutura de concessão					269.310	213.602
Outras receitas e rendas					81.167	77.997
Outras receitas operacionais					2.551.789	2.328.641
Total da receita operacional bruta					5.042.116	4.509.764
Deduções da receita operacional						
ICMS					(776.887)	(723.548)
PIS					(75.219)	(70.328)
COFINS					(346.084)	(323.949)
ISS					(1.515)	(1.100)
Reserva global de reversão					(26.671)	(11.219)
Conta de consumo de combustível - CCC					(195.364)	(174.863)
Conta de desenvolvimento energético - CDE					(146.100)	(131.211)
Programa de P & D e eficiência energética					(36.967)	(34.500)
PROINFA					(16.289)	(16.267)
Encargos emergenciais (ECE/EAAE)					-	4
IPI					(33)	-
					(1.621.128)	(1.486.980)
Receita operacional líquida					3.420.988	3.022.784

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

No Procedimento de Regulação Tarifária (“Proret”), aprovado pela Resolução Normativa ANEEL nº 463 de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, a partir de 1º de janeiro de 2012, deverão ser contabilizadas como Obrigações Especiais e não devem ser amortizadas.

Em consonância com o Despacho nº 4.991 da ANEEL, de 29 de dezembro de 2011, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, a controlada CPFL Piratininga efetuou o ajuste de receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, reduzindo as contas de receitas de “Fornecimento de Energia Elétrica” e “Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD consumidor livre” em contrapartida à rubrica de Obrigações Especiais. O montante registrado de R\$ 9.733 foi apurado a partir de 23 de outubro de 2011, data em que ocorreria a revisão tarifária da controlada, até 31 de março de 2012.

Em 7 de fevereiro de 2012 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (“ABRADEE”) conseguiu a suspensão dos efeitos da Resolução Normativa 463, onde foi deferido o pedido de antecipação de tutela final e foi suspensa a determinação de contabilização das receitas oriundas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos como obrigações especiais. A controlada está aguardando o trânsito em julgado da ação para o tratamento definitivo dessas receitas. Em 31 de março de 2012 tais valores estão provisionados em Obrigações Especiais, em atendimento ao CPC 25.

Notas Explicativas

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Empresa	Mês	2012		2011	
		IRT	Percepção do	IRT	Percepção do
		Reajuste	Consumidor	Reajuste	Consumidor
		Total	(*)	Total	(*)
CPFL Paulista	Abril (***)	3,71%	2,89%	7,38%	7,23%
CPFL Piratininga	Outubro	(**)	(**)	10,11% (**)	5,66% (**)
RGE	Junho	(****)	(****)	17,21%	6,74%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	(**)	(**)	23,61%	15,38%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	(**)	(**)	7,76%	16,44%
CPFL Jaguari	Fevereiro	(**)	(**)	5,47%	6,62%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	(**)	(**)	8,02%	7,11%
CPFL Mococa	Fevereiro	(**)	(**)	9,50%	9,77%

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

(**) Em 24 de outubro de 2011, por meio da Resolução Homologatória nº 1.223, a ANEEL decidiu manter as atuais tarifas homologadas no reajuste tarifário de 2010 da controlada CPFL Piratininga, até a aplicação da nova metodologia do terceiro ciclo de revisões tarifárias.

Em 31 de janeiro de 2012, através das Resoluções Homologatórias nº 1.253, 1.254, 1.255, 1.256 e 1.258, a ANEEL prorrogou a vigência das tarifas de fornecimento e de TUSD das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, respectivamente, até o processamento em definitivo da revisão tarifária.

(***) Conforme descrito na nota 35, o reajuste tarifário ocorreu em período subsequente em 3 de abril de 2012.

(****) O respectivo reajuste tarifário ainda não ocorreu.

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

Notas Explicativas

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ mil	
	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia de Itaipu Binacional	2.654	2.682	251.138	240.233
Energia de curto prazo	3.449	1.282	159.626	37.983
PROINFA	255	220	57.357	42.502
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	7.124	8.064	981.875	911.615
Crédito de PIS e COFINS			(131.501)	(117.597)
Subtotal	13.482	12.248	1.318.496	1.114.736
<u>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</u>				
Encargos da rede básica			286.273	239.506
Encargos de transporte de itaipu			22.970	21.677
Encargos de conexão			19.072	16.611
Encargos de uso do sistema de distribuição			12.013	9.398
Encargos de serviço do sistema - ESS			29.235	47.347
Encargos de energia de reserva			12.795	4.550
Crédito de PIS e COFINS			(35.126)	(35.161)
Subtotal			347.233	303.926
Total			1.665.729	1.418.661

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

(28) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora					
	Gerais e administrativas		Outros		Total	
	1º Trimestre	1º Trimestre	1º Trimestre	1º Trimestre	1º Trimestre	1º Trimestre
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Pessoal	2.396	1.177	-	-	2.396	1.177
Material	1	17	-	-	1	17
Serviços de terceiros	1.965	3.555	-	-	1.965	3.555
Depreciação e amortização	20	45	-	-	20	45
Outros	1.684	1.405	34.113	36.297	35.797	37.702
Arrendamento e aluguéis	29	16	-	-	29	16
Publicidade e propaganda	968	717	-	-	968	717
Legais, judiciais e indenizações	532	351	-	-	532	351
Doações, contribuições e subvenções	143	139	-	-	143	139
Amortização de intangível de concessão	-	-	34.113	36.297	34.113	36.297
Outros	13	182	-	-	13	182
Total	6.065	6.198	34.113	36.297	40.178	42.496

	Custo do Serviço Prestado				Despesa Operacional				Total			
	Custo de Operação		a Terceiros		Vendas		Gerais					
	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011
Pessoal	97.438	87.705	-	-	23.037	20.833	38.434	43.502	-	-	158.908	152.040
Entidade de previdência privada	(2.536)	(22.351)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.536)	(22.351)
Material	21.128	11.807	293	86	521	650	3.536	5.492	-	-	25.478	18.035
Serviços de terceiros	44.484	41.726	433	79	26.522	25.589	60.571	53.670	-	-	132.011	121.063
Depreciação e amortização	132.927	123.827	-	-	8.109	672	11.803	17.659	-	-	152.840	142.158
Custos com construção da infraestrutura	-	-	269.310	213.602	-	-	-	-	-	-	269.310	213.602
Outros	16.326	11.100	(3)	-	34.865	25.326	27.035	34.483	73.273	54.510	151.496	125.419
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	11.845	8.459	-	-	-	-	11.845	8.459
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	21.221	16.367	-	-	-	-	21.221	16.367
Arrendamento e aluguéis	5.855	149	-	-	35	61	2.470	5.702	-	-	8.360	5.912
Publicidade e propaganda	36	56	-	-	8	28	3.258	3.051	-	-	3.302	3.136
Legais, judiciais e indenizações	3	37	-	-	-	-	12.122	12.362	-	-	12.125	12.399
Doações, contribuições e subvenções	348	-	-	-	1.343	-	720	2.617	-	-	2.411	2.617
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	7.988	6.893	7.988	6.893
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	65.500	46.013	65.500	46.013
Compensação Financeira pela utilização dos recursos hídricos	5.154	11.789	-	-	-	-	-	-	-	-	5.154	11.789
Outros	4.929	(931)	(3)	-	413	410	8.464	10.750	(215)	1.604	13.589	11.834
Total	309.767	253.813	270.034	213.767	93.054	73.071	141.378	154.805	73.273	54.510	887.507	749.966

(29) RESULTADO FINANCEIRO

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2011
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	14.521	6.104	64.556	42.962
Acréscimos e multas moratórias	10	-	38.183	42.157
Atualização de créditos fiscais	-	-	870	1.825
Atualização de depósitos judiciais	241	-	15.186	12.823
Atualizações monetárias e cambiais	-	169	12.174	12.923
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	3.081	3.663
Juros sobre contratos de mútuo	109	700	-	112
Outros	1.532	2.282	9.451	9.448
Total	16.414	9.256	143.501	125.914
Despesas				
Encargos de dívidas	(11.937)	(12.736)	(304.306)	(226.439)
Atualizações monetárias e cambiais	79	(378)	(32.082)	(19.166)
(-) Juros Capitalizados	-	-	11.331	13.601
Uso do Bem Público	-	-	(10.576)	(2.371)
Outros	(15)	(5)	(22.417)	(22.644)
Total	(11.873)	(13.119)	(358.049)	(257.020)
Resultado Financeiro	4.540	(3.863)	(214.548)	(131.106)

Os juros são capitalizados a uma taxa de 7,5% a.a. durante o exercício de 2012 e de 9,95% a.a. no exercício de 2011 sobre os ativos intangíveis e imobilizados qualificáveis, de acordo com o CPC 20.

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

O segmento de serviços passou a ser analisado de forma segregada pela Administração da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2012 e portanto as informações respectivas de 2011 estão sendo apresentadas comparativamente.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados em bases de alocação razoáveis, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 já apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém maiores informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio.

Estão apresentadas, a seguir, as informações segregadas por ramo de atividade de acordo com os critérios estabelecidos pela administração da Companhia:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2012							
Receita operacional líquida	2.867.864	264.491	280.821	7.811	1	-	3.420.988
(-) Vendas entre sociedades parceiras	4.683	246.879	100.414	28.277	-	(380.252)	-
Resultado do serviço	527.477	261.042	77.034	8.553	(6.354)	-	867.753
Receita financeira	92.084	26.614	8.235	264	16.304	-	143.501
Despesa financeira	(155.255)	(152.685)	(38.209)	(26)	(11.873)	-	(358.049)
Lucro antes dos impostos	464.305	134.970	47.061	8.791	(1.922)	-	653.205
Imposto de Renda e Contribuição Social	170.971	40.823	14.971	3.073	170	-	230.007
Lucro Líquido	293.334	94.148	32.090	5.718	(2.092)	-	423.198
Total do ativo (**)	13.186.212	13.362.380	543.767	76.280	831.114	-	27.999.753
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	266.238	288.040	167	599	-	-	555.044
Depreciação e amortização	103.219	113.491	885	466	278	-	218.340
1º Trimestre 2011 (***)							
Receita operacional líquida	2.618.082	143.039	255.879	5.782	1	-	3.022.784
(-) Vendas entre sociedades parceiras	3.277	215.954	109.171	9.754	-	(338.157)	-
Resultado do serviço	549.722	220.380	88.402	2.182	(6.530)	-	854.156
Receita financeira	92.434	20.124	4.670	19	8.667	-	125.914
Despesa financeira	(123.208)	(114.387)	(5.956)	(938)	(12.530)	-	(257.020)
Lucro antes dos impostos	518.947	126.117	87.116	1.262	(10.393)	-	723.050
Imposto de Renda e Contribuição Social	189.038	40.370	27.593	216	(42)	-	257.175
Lucro Líquido	329.909	85.747	59.523	1.046	(10.350)	-	465.875
Total do ativo (**)	11.651.205	13.129.529	455.029	54.343	2.122.951	-	27.413.057
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	218.789	191.607	2.347	(462)	-	-	412.281
Depreciação e amortização	91.332	59.044	1.050	402	36.343	-	188.171

(*) Outros: refere-se basicamente a CPFL Energia após as devidas eliminações com sociedades parceiras.

(**) Os ágios de aquisições líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2011.

A partir de 1º de agosto de 2011, com a associação com a ERSa e criação da CPFL Renováveis (nota 12), a Administração passou a analisar estas operações de forma segregada, e portanto foi criado um novo segmento operacional para segregar as atividades relacionadas a energias renováveis:

	Distribuição	Geração	Renováveis	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2012								
Receita operacional líquida	2.867.864	172.686	91.805	280.821	7.811	1	-	3.420.988
(-) Vendas entre sociedades parceiras	4.683	203.420	43.459	100.414	28.277	-	(380.252)	-
Resultado do serviço	527.477	229.018	32.024	77.034	8.553	(6.354)	-	867.753
Receita financeira	92.084	12.434	14.180	8.235	264	16.304	-	143.501
Despesa financeira	(155.255)	(115.876)	(36.809)	(38.209)	(26)	(11.873)	-	(358.049)
Lucro antes dos impostos	464.305	125.576	9.395	47.061	8.791	(1.922)	-	653.205
Imposto de Renda e Contribuição Social	170.971	42.458	(1.635)	14.971	3.073	170	-	230.007
Lucro Líquido	293.334	83.118	11.030	32.090	5.718	(2.092)	-	423.198
Total do ativo (**)	13.186.212	6.695.301	6.667.080	543.767	76.280	831.114	-	27.999.753
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	266.238	4.977	283.063	167	599	-	-	555.044
Depreciação e amortização	103.219	65.963	47.529	885	466	278	-	218.340

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como principais acionistas:

- VBC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, atuante em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações.

- Fundo BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Notas Explicativas

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia. Os saldos e transações envolvendo partes relacionadas estão demonstrados nos quadros 31.1 e 31.2.

31.1) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa:

	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
	31/03/2012	31/03/2012	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2012
Saldo Bancário e Aplicação Financeira				
Banco do Brasil S.A.	92.287	-	1	138
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos (*)				
Banco do Brasil S.A.	-	1.524.575	-	32.606
Outras operações financeiras				
Banco do Brasil S.A.	-	1.908	318	1.261
Venda de Energia - Mercado Livre				
Tavex Brasil S.A.	1.172	-	3.965	-
InterCement Brasil S/A	1.025	-	1.704	-
Vale Energia S.A.				
Suprimento de Energia - Mercado Livre				
NC Energia S.A.	3.408	-	5.005	-
Vale Energia S.A.	-	-	-	2.748
Petrobras	-	4.842	-	60.954
Vale do Rio Doce S.A.	130	-	2.813	-
Materiais e Prestação de Serviço				
Brasil Telecom S.A.	-	75	-	202
Outras receitas				
Brasil Telecom S.A.	2.009	-	3.013	-
Compras de Imobilizado				
Intercement Brasil S.A.	64	-	-	-
Concessionária Auto Raposo Tavares	41	-	-	-

(*) Trata-se do valor a custo, tanto para empréstimos como para derivativos.

31.2) Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto:

Notas Explicativas

Empresas	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
	31/03/2012	31/03/2012	1º Trimestre 2012	1º Trimestre 2012
Alocação de despesas entre empresas				
Companhia Paulista de Força e Luz	-	2.034	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	501	-	-
Arrendamento e Aluguel				
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	1
Contrato de Mútuo				
Companhia Leste Paulista de Energia	4.241	-	109	-
Dividendos/Juros sobre o capital próprio				
Companhia Sul Paulista de Energia	8.126	-	-	-
Companhia Jaguari de Energia	7.682	-	-	-
Rio Grande Energia S/A	106.457	-	-	-
CPFL Serv.Equi.Ind.Com.S/A	3.648	-	-	-
Materiais e Prestação de Serviços				
CPFL Comercialização Brasil S/A	190	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	341	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	7	-	-	-
Companhia Jaguari de Energia	29	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	28	-	-	-
Rio Grande Energia S/A	532	-	-	-
CPFL Geração Energia S/A	17	-	-	-

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao banco do Brasil, conforme descrito na nota 5.
- Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme descrito nas notas 16 e 17, contratados em condições normais de mercado, vigentes à época. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito na nota 16 e 17.
- Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. O saldo registrado no passivo compreende basicamente aos direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato. Adicionalmente, a Companhia possui Fundo de Investimento Exclusivo, sendo um dos administradores o BB DTVM, o qual cobra taxas de administração em condições normais de mercado para a respectiva gestão.
- Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Refere-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática. Estas operações foram contratadas em condições normais de mercado.
- Venda de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente à venda de energia a consumidores livres, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia.
- Suprimento de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente à aquisição de energia pelas comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo realizados

Notas Explicativas

em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração.

- g) **Outras Receitas** - Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.
- h) **Compra e venda de energia no mercado regulado** - As controladas, concessionárias do serviço público de distribuição, cobram tarifas pelo uso da rede de distribuição (TUSD) e realizam vendas de energia a partes relacionadas, presentes em suas respectivas áreas de concessão (consumidores cativos). Os valores cobrados são definidos através de preços regulados pelo órgão regulador. Estas distribuidoras também adquirem energia de partes relacionadas, envolvendo principalmente contratos de longo prazo, em consonância com as regras estabelecidas pelo setor (principalmente através de leilão), sendo também seus preços regulados e aprovados pela ANEEL.

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 18.

Para zelar que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro trimestre de 2012, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 6.201. Este valor é composto por R\$ 6.036 referente a benefícios de curto prazo e R\$ 165 de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo grupo são como segue:

Ativos financeiros – mensurados ao custo amortizado

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Empréstimos e recebíveis		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 6)	2.161.449	2.056.580
Arrendamentos	31.473	29.102
Outros (nota 11)		
Créditos a receber - Acionistas BAESA	27	27
Cauções, fundos e depósitos vinculados	128.891	117.065
Fundo Vinculado a empréstimo em moeda estrangeira	29.101	29.774
Serviços prestados a terceiros	11.603	10.962
Reembolso RGR	6.180	6.499
Convênios de Arrecadação	42.972	41.297
	2.411.695	2.291.305

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Mantidos até o vencimento		
Titulos e Valores Mobiliarios (nota 7)	37.201	120.578
	37.201	120.578

Ativos financeiros – mensurados ao valor justo:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Mensurados ao valor justo contra resultado		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.707.338	2.699.837
Derivativos (nota 32)	240.255	219.375
Titulos e valores mobiliarios (nota 7)	124.676	36.908
	<u>3.072.270</u>	<u>2.956.119</u>

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Disponível para venda		
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	1.835.986	1.376.664

Passivos financeiros – mensurados ao custo amortizado:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Fornecedores (nota 15)	(1.291.471)	(1.240.143)
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 16)	(6.756.848)	(6.740.144)
Debêntures - principal e encargos (nota 17)	(5.422.043)	(5.163.388)
Dividendos a pagar	(24.255)	(24.524)
Taxas regulamentares (nota 19)	(150.373)	(145.146)
Outros (nota 23)		
Consumidores e concessionarias	(76.112)	(66.284)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(3.526)	(4.014)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(1.438)	(1.648)
Convênio de arrecadação	(72.828)	(70.096)
Fundo de reserva	(17.750)	(17.750)
Combinação de negócios	(21.713)	(174.136)
	<u>(13.838.356)</u>	<u>(13.647.274)</u>

Passivos financeiros – mensurados ao valor justo contra o resultado:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Mensurados ao valor justo contra resultado		
Mantidos para negociação		
Derivativos	-	(24)
Designação inicial		
Empréstimos e financiamentos - determinadas dividas (nota 16)	(1.683.258)	(1.704.254)
	<u>(1.683.258)</u>	<u>(1.704.279)</u>

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por

Notas Explicativas

taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&FBovespa e ANDIMA (nota 4).

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 também define informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo é determinado conforme segue:

	Consolidado					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.707.338	-	-	2.699.837	-	-
Derivativos	-	240.255	-	-	219.350	-
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	-	(1.683.258)	-	-	(1.704.254)	-
Título e Valores Mobiliários (nota 7)	124.676	-	-	36.908	-	-
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	-	-	1.835.986	-	-	1.376.664
	<u>2.832.014</u>	<u>(1.443.003)</u>	<u>1.835.986</u>	<u>2.736.745</u>	<u>(1.484.904)</u>	<u>1.376.664</u>

Em função das controladas de distribuição terem classificados os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda conforme descrito na nota 3, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação entre exercícios e respectivos ganhos (perdas) na Reserva de avaliação patrimonial estão evidenciados na nota 10.

A informação comparativa da valorização a mercado para os demais instrumentos financeiros registrados pelo método do custo amortizado está descrito a seguir:

- Assume-se que os instrumentos financeiros como contas a receber de consumidores, concessionárias e permissionárias e o contas a pagar para fornecedores já estejam próximo de seu respectivo valor de mercado.
- Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado de instrumentos financeiros obtidos através da metodologia descrita na nota 4, são como segue:

Notas Explicativas

		Controladora	
		31/03/2012	31/12/2011
		Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 17)		(453.276)	(455.992)
Total		(453.276)	(455.992)

		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011
		Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e financiamentos (nota 16)		(6.756.848)	(6.732.669)
Debêntures (nota 17)		(5.422.043)	(5.618.648)
Total		(12.178.890)	(12.351.317)

Para os outros ativos e passivos financeiros consideramos que não há diferenças relevantes entre o saldo contábil e o respectivo valor justo.

b) Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Companhia e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 16) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2012 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)	Valores de mercado, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
BNP Paribas	29.204	-	29.204	25.448	3.756	dólar	06/2014	160.000	balcão
J.P. Morgan	14.182	-	14.182	12.383	1.799	dólar	07/2014	78.250	balcão
J.P. Morgan	15.664	-	15.664	14.279	1.385	dólar	08/2014	76.700	balcão
Morgan Stanley	7.167	-	7.167	5.998	1.170	dólar	09/2016	85.475	balcão
Bank of America	40.372	-	40.372	36.946	3.426	dólar	07/2014	235.050	balcão
Bank of America	29.814	-	29.814	24.943	4.871	dólar	07/2016	156.700	balcão
Societe Generale	7.012	-	7.012	6.207	805	dólar	08/2016	33.173	balcão
Citibank	7.090	-	7.090	5.772	1.318	dólar	09/2016	85.750	balcão
HSBC	3.586	-	3.586	2.887	699	dólar	09/2014	41.050	balcão
Subtotal	154.091	-	154.093	134.863	19.229				
CPFL Piratinga									
BNP Paribas	9.421	-	9.421	8.568	853	dólar	07/2014	45.990	balcão
J.P. Morgan	31.205	-	31.205	28.550	2.655	dólar	08/2014	153.400	balcão
Bank of America	14.225	-	14.225	11.010	3.215	dólar	08/2016	80.250	balcão
Societe Generale	9.200	-	9.200	8.145	1.055	dólar	08/2016	43.527	balcão
Citibank	1.894	-	1.894	1.748	146	dólar	08/2016	12.840	balcão
Subtotal	65.945	-	65.945	58.021	7.924				
CPFL Sul Paulista									
Citibank	796	-	796	715	81	dólar	09/2014	8.000	balcão
CPFL Leste Paulista									
Citibank	796	-	796	715	81	dólar	09/2014	8.000	balcão
CPFL Mococa									
Citibank	697	-	697	626	71	dólar	09/2014	7.000	balcão
CPFL Jaguarí									
Citibank	1.035	-	1.035	952	83	dólar	08/2014	7.000	balcão
CPFL Geração									
Citibank	15.588	-	15.588	13.980	1.608	dólar	08/2016	100.000	Balcão
Subtotal	238.948	-	238.950	209.873	29.077				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
Itaú	1	-	1	6	(6)	dólar	04/2012	908	balcão
Itaú	8	-	8	138	(130)	dólar	10/2012	19.783	balcão
CPFL Geração									
HSBC	676	-	676	286	390	dólar	de 04/2012 a 12/2012	56.143	Balcão
Hedge variação de taxa de juros (1)									
CPFL Energia									
Citibank	330	-	330	16	314	CDI + spread	09/2011 a 09/2014	450.000	balcão
RGE									
Santander	428	-	428	76	352	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	186.667	balcão
Citibank	135	-	135	23	112	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	66.667	balcão
Hedge variação de taxa de juros (2)									
CPFL Piratininga									
HSBC	(71)	-	(71)	11	(82)	TJLP	01/2013	11.397	balcão
Santander	(77)	-	(77)	6	(83)	TJLP	01/2013	11.401	balcão
CPFL Geração									
HSBC	(124)	-	(124)	10	(134)	TJLP	12/2012	28.257	balcão
Subtotal	1.306	-	1.305	572	734				
Total	240.255	-	240.255	210.445	29.810				
Circulante	1.288	-							
Não circulante	238.967	-							
Total	240.255	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 17 e 18

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

(2) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos de hedge totalmente atrelados, de modo que em 31 de março de 2012 foi apurada uma perda de R\$ 35.550 (nota 16).

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho/(Perda)	
			31/03/2012	31/03/2011
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Operação de Swap	(24)	13
CPFL Energia	Marcação a mercado	Ajuste a Valor Justo	(296)	196
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Ajuste a Valor Justo	20.114	1.960
CPFL Paulista	Variação cambial	Operação de Swap	(41.820)	(30.146)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Ajuste a Valor Justo	7.808	(33)
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Operação de Swap	84	(573)
CPFL Piratininga	Variação cambial	Operação de Swap	(14.898)	-
CPFL Geração	Variação cambial	Operação de Swap	(4.623)	(5.353)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Operação de Swap	99	(94)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Ajuste a Valor Justo	(2.049)	1.916
RGE	Marcação a mercado	Ajuste a Valor Justo	75	(151)
RGE	Variação de taxas de juros	Operação de Swap	79	75
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Ajuste a Valor Justo	81	-
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	Operação de Swap	715	-
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	Ajuste a Valor Justo	81	-
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	Operação de Swap	715	-
CPFL Mococa	Marcação a mercado	Ajuste a Valor Justo	71	-
CPFL Mococa	Variação cambial	Operação de Swap	626	-
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	Ajuste a Valor Justo	83	-
CPFL Jaguarí	Variação cambial	Operação de Swap	952	-
			<u>(32.127)</u>	<u>(32.190)</u>

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 31 de março de 2012 seja mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de	Depreciação	Depreciação
			7,5%*	cambial de 25%**	cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	29.101	alta dólar	2.190	7.275	14.550
Instrumentos financeiros passivos	(1.818.464)	alta dólar	(136.826)	(454.616)	(909.232)
Derivativos - swap plain vanilla	1.763.686	alta dólar	132.705	440.921	881.843
			<u>(25.677)</u>	<u>(6.419)</u>	<u>(12.839)</u>

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de depreciação cambial aplicados são referentes à taxa de câmbio de 30/03/2012

Notas Explicativas

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2012 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI: 11,35% a.a; IGP-M:3,23% a.a.; TJLP: 6,00% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 842.170. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I*	Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	3.290.848	variação CDI	(83.588)	93.378	186.756
Instrumentos financeiros passivos	(6.638.095)	variação CDI	168.608	(188.356)	(376.712)
Derivativos - swap plain vanilla	(1.567.421)	variação CDI	39.812	(44.476)	(88.951)
	(4.914.668)		124.833	(139.454)	(278.907)
Instrumentos financeiros ativos	78.597	variação IGP-M	2.319	635	1.269
Instrumentos financeiros passivos	(24.103)	variação IGP-M	(711)	(195)	(389)
Derivativos - swap plain vanilla	-	variação IGP-M	-	-	-
	54.494		1.608	440	880
Instrumentos financeiros ativos	-	variação TJLP	-	-	-
Instrumentos financeiros passivos	(4.812.586)	variação TJLP	(38.019)	(72.189)	(144.378)
Derivativos - swap plain vanilla	43.994	variação TJLP	348	660	1.320
	(4.768.591)		(37.672)	(71.529)	(143.058)
Total do Aumento	(9.628.765)		88.768	(210.543)	(421.085)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 8,81%, 6,18%, 6,79%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações em 30/03/2012

Ativo Financeiro da Concessão

Conforme descrito na nota 3, a Companhia adota a premissa de que o ativo financeiro da concessão é valorizado pelo seu valor justo através da base de remuneração dos ativos estabelecida pela ANEEL.

Uma vez que a União ainda não definiu a metodologia e critério de valorização do ativo financeiro, a Companhia estima que, em um cenário remoto, a indenização pela parcela não depreciada dos ativos poderia ocorrer com base no custo histórico e não pelo valor baseado no respectivo valor justo.

Desta forma, caso este cenário remoto aconteça, haveria um desconhecimento de parcela do ativo financeiro da concessão (parcela referente ao valor justo reconhecido), lançado contra Reserva de avaliação patrimonial (no Patrimônio Líquido) no valor de R\$ 227.286 (líquido de efeitos tributários).

(33) GESTÃO DE RISCOS

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração a priorização dos riscos a serem monitorados pela Companhia, validando os níveis de tolerância aprovados pela Diretoria Executiva, bem como conhecer o modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. Cabe à Diretoria Executiva, o desenvolvimento e implantação de planos de ação e monitoramento dos riscos. Para auxiliá-la neste processo, foi criada a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, bem como o Comitê de Gerenciamento Corporativo de Riscos. Desde sua criação, a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, elaborou a Política Corporativa de Gestão de

Notas Explicativas

Riscos, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, constituiu o Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, composto por diretores indicados para representar cada Unidade de Gestão e seu regimento interno, e vem implantando o modelo de Gestão Corporativa de Riscos para o Grupo no que tange à Estratégia (direcionamento, mapa de riscos e tratamento), Processos (planejamento, execução, monitoramento e reporte), Sistemas, Organização e Governança.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, o que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo é assistido no seu papel de supervisão pela Auditoria Interna. A Auditoria Interna realiza tanto as revisões regulares como as revisões *ad hoc* de controles e procedimentos de gerenciamento de risco, cujos resultados são reportados ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas. Entretanto, esta compensação se realizará somente através do consumo e consequente faturamento de energia ocorridos após o reajuste tarifário subsequente, no qual tenham sido contempladas tais perdas. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32(c).

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32(c).

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2011, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2012 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Notas Explicativas

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição, embora compensados em períodos subsequentes por outros reajustes.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

(34) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas, conforme descrito na nota 3.

Notas Explicativas

	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2011	31/12/2010
Ativos				
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
Descontos TUSD (*) e irrigação	63.967	67.244	71.631	54.408
	<u>63.967</u>	<u>67.244</u>	<u>71.631</u>	<u>54.408</u>
Diferimento de custos tarifários				
Parcela "A"	-	-	-	333
CVA (**)	514.143	404.148	330.338	333.621
	<u>514.143</u>	<u>404.148</u>	<u>330.338</u>	<u>333.954</u>
Despesas pagas antecipadamente				
Sobrecontratação	22.716	27.364	8.898	23.860
Subvenção baixa renda - perdas	15.630	17.922	31.012	34.994
Neutralidade dos encargos setoriais	406	224	381	-
Reajuste tarifário	-	-	5.194	-
Outros componentes financeiros	90.067	53.180	50.190	67.205
	<u>128.819</u>	<u>99.157</u>	<u>95.675</u>	<u>126.059</u>
Passivos				
Diferimento de Ganhos Tarifários				
Parcela "A"	(1.234)	(1.337)	(1.478)	(11.472)
CVA (**)	(561.097)	(488.500)	(402.013)	(364.365)
	<u>(562.331)</u>	<u>(489.838)</u>	<u>(403.491)</u>	<u>(375.837)</u>
Outras Contas a Pagar				
Descontos TUSD (*) e irrigação	(48)	(127)	(2.063)	(1.923)
Sobrecontratação	(71.060)	(48.367)	(127.195)	(61.391)
Subvenção baixa renda - ganhos	(28.641)	(17.010)	(5.923)	(6.280)
Neutralidade dos encargos setoriais	(97.299)	(97.138)	(111.800)	(63.905)
Revisão Tarifária - Rito Provisório	(84.903)	(32.181)	-	-
Outros componentes financeiros	(9.903)	(5.739)	(13.817)	(29.666)
	<u>(291.855)</u>	<u>(200.562)</u>	<u>(260.798)</u>	<u>(163.165)</u>
Total Líquido	<u><u>(147.257)</u></u>	<u><u>(119.851)</u></u>	<u><u>(166.644)</u></u>	<u><u>(24.581)</u></u>

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

(35) FATOS RELEVANTES E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1 - Dividendo

Na AGO/E de 12 de abril de 2012 foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2011, através de (i) constituição de reserva legal, no montante de R\$ 76.520; (ii) ratificação da declaração de dividendo intermediário referente a 30 de junho de 2011 no montante de R\$ 747.709, e (iii) declaração de dividendo complementar no valor de R\$ 758.470.

35.2 – Empréstimos e financiamentos

Em abril de 2012 houve a captação de empréstimo pela controlada RGE, com o objetivo de reforço de capital de giro e refinanciamento de dívidas, cujo montante liberado foi de R\$ 129 milhões. A remuneração anual é de libor semestral +1,45% com prazo de 5 anos. A controlada contratou swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação da taxa de juros em reais, correspondendo a 108% do CDI.

35.3 – Reajuste Tarifário CPFL Paulista

Através da Resolução Homologatória nº 1.271, de 3 de abril de 2012, as tarifas da controlada CPFL Paulista foram, em média, reajustadas a partir de 08 de abril em 3,71%, sendo 1,96% relativos ao reajuste tarifário anual econômico e 1,75% referentes aos componentes financeiros pertinentes, correspondendo a um efeito médio de 2,89% a ser percebido pelos consumidores cativos.

Notas Explicativas

35.4 – Oferta pública CPFL Renováveis

Em 8 de março de 2012, o Conselho de Administração da controlada CPFL Renováveis aprovou a contratação dos bancos de investimento e outros assessores para iniciar estudos e avaliações visando à possibilidade de efetuar uma oferta pública inicial de distribuição de ações da controlada CPFL Renováveis.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de Março de 2012:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	245.897.454	25,55
BB Carteira Livre I FIA	298.467.458	31,02
Energia São Paulo FIP	115.118.250	11,96
Bonaire Participações S.A.	6.308.788	0,66
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42
Membros do Conselho de Administração	212	0,00
Membros da Diretoria Executiva	50.400	0,01
Demais Acionistas	215.378.238	22,38
Total	962.274.260	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 31 de Março de 2012 e 2011:

Acionistas	31/03/2012		31/03/2011	
	Ações Ordinárias	Partic- %	Ações Ordinárias	Partic- %
Acionistas Controladores	666.629.811	69,28	333.314.879	69,28
Administradores				
Membros da Diretoria	50.400	0,01	3.174	0,00
Membros do Conselho de Administração	212	0,00	112	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	295.593.837	30,72	147.818.965	30,72
Total	962.274.260	100,00	481.137.130	100,00
Ações em Circulação	295.593.837	30,72	147.818.965	30,72

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	Data da última alteração
QUADRO 2 - Empresa: 1 CPFL ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		665.791.950	69,19%	69,19%	-	0,00%	0,00%	665.791.950	69,19%	
1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	245.897.454	25,55%	25,55%	-	0,00%	0,00%	245.897.454	25,55%	15-ago-11
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira	73.899.742/0001-74	298.467.458	31,02%	31,02%	-	0,00%	0,00%	298.467.458	31,02%	15-ago-11
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-67	6.308.788	0,66%	0,66%	-	0,00%	0,00%	6.308.788	0,66%	1-fev-12
1.4 Energia São Paulo FP	02.178.371/0001-83	115.118.250	11,96%	11,96%	-	0,00%	0,00%	115.118.250	11,96%	1-fev-12
Não Controladores		296.482.310	30,81%	30,81%	-	0,00%	0,00%	296.482.310	30,81%	
1.5 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	81.053.460	8,42%	8,42%	-	0,00%	0,00%	81.053.460	8,42%	15-ago-11
1.6 Membros do Conselho de Administração		212	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	212	0,00%	15-ago-11
1.7 Membros da Diretoria Executiva		46.818	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	46.818	0,00%	15-ago-11
1.8 Demais Acionistas		215.381.820	22,38%	22,38%	-	0,00%	0,00%	215.381.820	22,38%	15-ago-11
Total		962.274.260	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	962.274.260	100,00%	
QUADRO 3 - Empresa: 1.1 VBC ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		5.354.225	100,00%	90,37%	141.060	100,00%	2,57%	5.495.285	92,95%	
1.1.1 Átila Holdings S/A	07.305.671/0001-00	2.405.393	44,93%	43,77%	70.530	50,00%	1,28%	2.475.923	45,06%	31-ago-11
1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.504.095	28,09%	27,37%	47.018	33,33%	0,86%	1.551.113	28,23%	5-set-11
1.1.3 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.056.630	19,73%	19,23%	23.512	16,87%	0,43%	1.080.142	19,66%	31-ago-11
1.1.4 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	388.107	7,25%	7,06%	-	0,00%	0,00%	388.107	7,06%	31-ago-11
Não Controladores		5	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%	
1.1.4 Demais acionistas		5	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%	5-set-11
Total		5.354.230	100,00%	97,43%	141.060	100,00%	2,57%	5.495.290	100,00%	
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.1 Átila Holdings S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	46,33%	-	0,00%	0,00%	380.575.180	46,33%	31-ago-11
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	53,67%	-	0,00%	0,00%	440.877.607	53,67%	1-set-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		2.357.982	100,00%	77,41%	688.220	100,00%	22,59%	3.046.202	100,00%	
1.1.2.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.357.982	100,00%	77,41%	688.220	100,00%	22,59%	3.046.202	100,00%	5-set-11
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	7	0,00%	0,00%	7	0,00%	
1.1.2.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	7	0,00%	0,00%	7	0,00%	30-abr-10
Total		2.357.982	100,00%	77,41%	688.227	100,00%	22,59%	3.046.209	100,00%	
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.3 Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		48.941	99,99%	34,45%	93.099	100,00%	65,54%	142.040	100,00%	
1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.941	99,99%	34,45%	93.099	100,00%	65,54%	142.040	100,00%	30-abr-10
Não Controladores		5	0,01%	0,00%	1	0,00%	0,00%	6	0,00%	
1.1.3.2 Demais acionistas		5	0,01%	0,00%	1	0,00%	0,00%	6	0,00%	30-abr-10
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%	
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		363.933	100,00%	80,57%	87.772	99,99%	19,43%	451.705	99,99%	
1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.196.609/0001-02	363.933	100,00%	80,57%	87.772	99,99%	19,43%	451.705	99,99%	29-jun-11
Não Controladores		5	0,00%	38,46%	8	0,00%	0,00%	13	0,00%	
1.1.1.1.2 Demais acionistas		5	0,00%	38,46%	8	0,01%	0,00%	13	0,01%	28-dez-09
Total		363.938	100,00%	80,57%	87.780	100,00%	19,43%	451.718	100,00%	
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		2.749.756.288	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.288	100,00%	
1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.749.756.288	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.288	100,00%	29-jun-11
Não Controladores		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%	
1.1.1.1.1.2 Demais acionistas		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%	29-jun-11
Total		2.749.756.294	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.294	100,00%	
QUADRO 9 - Empresa: 1.1.2.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		861.502.274	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	861.502.274	100,00%	
1.1.2.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	861.502.274	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	861.502.274	100,00%	29-abr-11
Não Controladores		7	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7	0,00%	
1.1.2.1.2 Demais acionistas		7	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7	0,00%	29-abr-11
Total		861.502.281	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	861.502.281	100,00%	
QUADRO 10 - Empresa: 1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		2.249.994	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.749.994	99,99%	
1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.998	33,33%	11,11%	-	0,00%	0,00%	749.998	11,11%	1-out-08
1.1.3.1.2 RCINON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.998	33,33%	11,11%	-	0,00%	0,00%	749.998	11,11%	1-out-08
1.1.3.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.998	33,33%	11,11%	-	0,00%	0,00%	749.998	11,11%	1-out-08
1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	22,19%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.3.1.5 RCINPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	22,19%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.3.1.6 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	22,19%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.3.1.7 RRRPIN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	0,09%	5.760	0,09%	1-out-08
Não Controladores		6	0,01%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,01%	
1.1.3.1.8 Demais acionistas		6	0,01%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,01%	1-out-08
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%	
QUADRO 11 - Empresa: 1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	
1.1.3.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%	
1.1.3.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%	1-out-08
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.3.1.2 RCINON Empreendimentos e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	
1.1.3.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%	
1.1.3.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%	1-out-08
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,01%	750.000	100,00%	
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.3.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,00%	99,98%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	
1.1.3.1.3.1 Regina de Camargo Pres Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	99,98%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	0,02%	150	0,02%	
1.1.3.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	0,02%	150	0,02%	1-out-08
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	
1.1.3.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
1.1.3.1.4.2 Demais Acionistas		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	1-out-08
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.3.1.5 RCINPN Empreendimentos e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	
1.1.3.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99							

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 16 - Empresa: 1.1.3.1.6 RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A										
Controladores	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
1.1.3.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	
Não Controladores		150	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	1-out-08
1.1.3.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	1-out-08
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 17 - Empresa: 1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A										
Controladores	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
1.1.3.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Boleho	535.804.358-68	1.980	33,33%	33,33%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.3.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	33,33%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.3.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,34%	33,34%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,34%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%	
QUADRO 18 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I										
Controladores	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	3-nov-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	
QUADRO 19 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.										
Controladores	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	02.178.371/0001-93	66.728.872	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.872	100,00%	14-out-11
Não Controladores		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%	
1.3.2 Demais acionistas		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%	14-out-11
Total		66.728.878	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	100,00%	
QUADRO 20 - Empresa: 1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações										
Controladores	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
1.3.1.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,39%	44,39%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%	16-nov-04
1.3.1.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	22,78%	-	0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%	16-nov-04
1.3.1.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	0,61%	-	0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%	16-nov-04
1.3.1.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	32,23%	-	0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
QUADRO 21 - Empresa: 1.3.1.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114										
Controladores	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
1.3.1.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
QUADRO 22 - Empresa: 1.5 BNDES Participações S.A.										
Controladores	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
1.4.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	15-dez-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal

As quantidades de ações estão expressas em unidades

Compromisso de arbitragem

A Companhia está vinculada na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balanco Social Trimestral / 2012 / 2011 (*)

Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidado



1 - Base de Cálculo	1º Trimestre de 2012 Valor (Mil reais)			1º Trimestre de 2011 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	3.420.988			3.022.784		
Resultado operacional (RO)	653.205			723.050		
Folha de pagamento bruta (FPB)	141.617			131.931		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	11.804	8,34%	0,35%	11.978	9,08%	0,40%
Encargos sociais compulsórios	40.149	28,35%	1,17%	31.064	23,55%	1,03%
Previdência privada	7.675	5,42%	0,22%	7.177	5,44%	0,24%
Saúde	6.873	4,85%	0,20%	4.753	3,60%	0,16%
Segurança e saúde no trabalho	366	0,26%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Educação	491	0,35%	0,01%	424	0,32%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.218	1,57%	0,06%	1.740	1,32%	0,06%
Creches ou auxílio-creche	225	0,16%	0,01%	217	0,16%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	11.604	8,19%	0,34%	7.112	5,39%	0,24%
Outros	1.599	1,13%	0,05%	1.151	0,87%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	83.004	58,61%	2,43%	65.616	49,74%	2,17%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	115	0,02%	0,00%	65	0,01%	0,00%
Cultura	1.721	0,26%	0,05%	2.045	0,28%	0,07%
Saúde e saneamento	4	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	7	0,00%	0,00%	2	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	5	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	773	0,12%	0,02%	367	0,05%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	2.625	0,40%	0,08%	2.479	0,34%	0,08%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.624.096	248,63%	47,47%	1.550.172	214,39%	51,28%
Total - Indicadores sociais externos	1.626.721	249,04%	47,55%	1.552.651	214,74%	51,36%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	8.724	1,34%	0,26%	8.630	1,19%	0,29%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	9.165	1,40%	0,27%	6.984	0,97%	0,23%
Total dos investimentos em meio ambiente	17.889	2,74%	0,52%	15.614	2,16%	0,52%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa ☐ não possui metas ☐ cumpre de 0 a 50% ☐ cumpre de 51 a 75% ☒ cumpre de 76 a 100%						
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Trimestre de 2012			1º Trimestre de 2011		
Nº de empregados(as) ao final do período	8.100			8.018		
Nº de admissões durante o período	544			399		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	203			271		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.892			2.102		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.942			1.893		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	11,24%			11,41%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.006			961		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,38%			2,81%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	270			282		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Trimestre de 2012			1º Trimestre de 2011		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	21,05			74,24		
Número total de acidentes de trabalho	8			3		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	☐ direção	☒ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)	☐ direção	☒ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	☐ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)	☒ todos(as) - Cipa	☐ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)	☒ todos(as) - Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	☐ não se envolve	☐ segue as normas da OIT	☒ incentiva e segue a OIT	☐ não se envolve	☐ segue as normas da OIT	☒ incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	☐ não são considerados	☒ são sugeridos	☐ são exigidos	☐ não são considerados	☒ são sugeridos	☐ são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	☐ não se envolve	☐ apóia	☒ organiza e incentiva	☐ não se envolve	☐ apóia	☒ organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
	294.447	384	1.235	312.583	472	1.068
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
	100%	100%	5,19%	100%	100%	9,34%
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	1º TRI 2012 2.589.836			1º TRI 2011 2.436.927		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	64% governo 6% colaboradores(as) 0% acionistas 14% terceiros 16% retido			65% governo 5% colaboradores(as) 0% acionistas 11% terceiros 19% retido		

7 - Outras Informações

Informações Consolidadas

Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.

Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

(**) Indicador reajustado devido à alteração de critérios no processo de apuração das informações das distribuidoras do grupo

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. No caso da CPFL Energia, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nosso relatório de revisão não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os

seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior, respectivamente

Os valores correspondentes individuais e consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios contendo parágrafos de ênfases semelhantes ao parágrafo de ênfase descrito acima, respectivamente em 24 de fevereiro de 2012 e 4 de maio de 2011.

Campinas, 2 de maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes
Contador
CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.